

Edição 2012

12ª Semana Municipal da Paz de Londrina e Região



ODM 5

Vamos
melhorar
a saúde
das gestantes

nascer em 2012 numa
CULTURA DE PAZ



Arma não é
brinquedo...
dê abraços!

Lei Municipal 9.188/2003



Justina

www.londrinapazeando.org.br



ODM 5

Vamos
melhorar
a saúde
das gestantes

nacer em 2012 numa
CULTURA DE PAZ

**Coordenação desta edição
Luis Claudio Galhardi**

**Programação Visual e Diagramação
Renato Domingues Zaccaro Macri**

**Catálogo na publicação elaborada pela Divisão de Processos Técnicos
da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina.**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

L847 Londrina Pazeando : “Vamos melhorar a saúde das gestantes:
nascer em 2012 numa CULTURA de PAZ” ! ./ coordenador Luis
Cláudio Galhardi. – Londrina : Midiograf , 2012.
64p. : il. ; 21cm x 29 cm

Inclui bibliografia.

1. Sociologia educacional – Londrina (PR). 2. Educação
para a paz – Londrina (PR). 3. Cidadania – Compromisso
social – Londrina (PR). 4. Paz – Sociologia educacional – 5.
Segurança Pública prevenção– Sociologia educacional
Londrina (PR). I. Galhardi, Luis Cláudio.

CDU 37.015.4

Este impresso foi totalmente diagramado em **Scribus** e suas ilustrações
digitais concebidas em **Inkscape**, softwares livres.

ÍNDICE

ESCOLAS PARTICULARES

Textos

- Nícolas Emanuel da Silva Costa - 19
Escola Premier
- Natasha Bortone - 20
Escola Educacional MAF
- Ana Clara Teles Montovani - 21
Escola Ativa
- Lucas Gomi Ueda - 22
Colégio Universitário
- Giovana Vizetti - 23
Escola Villasboas
- Eloisa Idalgo de Oliveira - 23
Escola Villasboas
- Caio Lourenço Braga da Rosa - 24
Escola Pinheiros
- Camila Hanae Tsuruda - 25
Escola Colégio PGD
- Daniella Areano Pacheco - 26
Escola Colégio PGD
- Maria Fernanda Guazeli Amin - 27
Escola Colégio PGD
- Catarina Braga Silveira - 26
Colégio Interativa

ESCOLAS PARTICULARES

Desenhos

- Lucas Rossini Bressan - 25
Escola Premier
- Isabella Remigio Barros - 22
Escola Educacional MAF
- Karlla Gomes Graciliano - 19
Escola Ativa
- Lunna Uemura Bosquetti - 26
Colégio Universitário
- Henrique Yuji Ikeda - 27
Escola Villasboas
- Victoria Hernandez de Lorenzo - 24
Escola Pinheiros
- Alana Silva Santos - 23
Escola Colégio PGD
- Gabriel Zangirolamo de Sene - 21
Colégio Londrinense
- Juan Stevan Xavier Rezende - 20
Colégio Interativa

ESCOLAS PARTICULARES

Textos de pais ou responsáveis

- Suzani Carnelossi - 28
Escola Ativa
- Marcos José de Paula - 28
Colégio Universitário

ESCOLAS PARTICULARES

Textos de professores

- Neusa Clara Vargas Marafico - 29
Escola Ativa
- Patrícia Marques Lopes - 29
Escola Villasboas

ESCOLAS ESTADUAIS

Textos

- Gabriel Ribeiro Ramos - 39
Colégio Estadual Profa. Margarida de Barros Lisboa
- Lidiany Andresa Costa Moreira - 31
Colégio Estadual Profa. Vani Ruiz Viessi
- Milena Maria Iziquiel - 34
Colégio Estad. Cap. Euzébio Barbosa de Menezes
- Marcos Sander - 33
Colégio Estadual Vicente Rijo
- Leticia dos Santos Franco - 32
Colégio de Aplicação – Campus / UEL

ESCOLAS ESTADUAIS

Desenhos

- Sara Regina de Siqueira - 35
Colégio Estadual Vicente Rijo
- Heloisa Gabriela Pedroso Bernal - 36
Colégio Estadual Profa. Margarida de Barros Lisboa
- Heytor Felipe Polo - 36
Colégio Estadual Profa. Vani Ruiz Viessi
- Ricardo Vieira Cardoso - 33
Colégio Estadual Cap. Euzébio Barbosa de Menezes
- Álvaro Magno de Souza Sabiá - 32
Colégio Estadual Cap. Euzébio Barbosa de Menezes
- Laura Manieri Correa - 30
Colégio de Aplicação – Campus / UEL
- João Domingos S. Bandolin - 35
Colégio Estadual Hugo Simas
- Johny C. Polo - 34
Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins
- Arão da Silva - 31
Colégio Estadual Basílio de Lucca

ESCOLAS ESTADUAIS

Texto de pais ou responsáveis

Maura Noemi Oliveira - 37
Colégio Estadual Profa. Margarida de Barros Lisboa
Solange de Souza Sabiá - 38
Colégio Estadual Cap. Euzébio Barbosa de Menezes
Magna Cristina de Mello C. de Siqueira - 38
Colégio Estadual Vicente Rijo
Ricélia Bernardino dos Santos - 37
Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins

ESCOLAS ESTADUAIS

Textos de professores

Maria Emília Fedri do Rio - 39
Colégio Estadual Profa. Vani Ruiz Viessi
Cintia Bitencourt Ciccotti - 39
Colégio Estadual Profa. Vani Ruiz Viessi
Sílvia Valéria Lemos Feliciano - 40
Colégio Estadual Vicente Rijo
Eliane Marçal - 40
Colégio de Aplicação – Campus / UEL
Roseli Ribeiro Camargo - 41
Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins

ESCOLAS MUNICIPAIS

Textos

Ana Paula Moreira de Souza - 50
Escola Municipal Dr. Carlos da Costa Branco
Ana Livia Nani Faria - 43
Escola Municipal Carlos Kraemer
João Pedro Keidji Tsukahara - 44
Escola Municipal Dr. Joaquim Vicente de Castro
Yasmin Gabrielly Sarabia - 51
Escola Municipal Nair Auzi Cordeiro
Tainara Gomes da Silva - 45
Escola Municipal Professor Odésio Franciscon
Rafaela Luiza Brasão - 46
Escola Municipal Sonia Parreira Debei
Thaynara Gomes Prado Camargo - 47
Escola Municipal Aristeu dos Santos Ribas
Isabelli Kaori Ito Jorge - 49
Escola Municipal José Garcia Villar
Rebeca Prado Ferreira - 48
Escola Municipal Armando Rosário Castelo
Maria Augusta Geraldo de Carvalho - 42
Escola Municipal Elias Kauam

ESCOLAS MUNICIPAIS

Desenhos

Maria Isabel Soares - 47
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira
Pablo Rodrigo Marques - 48
Escola Municipal América Sabino Coimbra
Isabela dos Santos Souza - 45
Escola Municipal Senador Gaspar Velloso
Helendry Hester Oliveira Fabiano - 43
Escola Municipal Moacyr Teixeira
Kassandra Regina Onofre - 46
Escola Municipal Francisco Aquino Toledo
Sara Matias do Nascimento - 49
Escola Municipal Nair Auzi Cordeiro
Pedro dos Santos Oliveira - 50
Escola Municipal Sonia Parreira Debei
Sarah Caroline Batista - 51
Escola Municipal Aristeu dos Santos Ribas
Guilherme Martins Mesquita - 42
Escola Municipal José Garcia Villar
Hiroshi Vatanabe Keler - 44
Escola Municipal Elias Kauam

ESCOLAS MUNICIPAIS

Texto de pais ou responsáveis

Edizangela Gomes do Nascimento - 52
Escola Municipal Pedro Vergara Correa
José Carlos Oliveira Franco - 53
Escola Municipal Dr. Joaquim Vicente de Castro
Luciana Alves de Souza - 53
Escola Municipal Elias Kauam
Andréa de Castro Honório da Silva Santos - 52
Escola Municipal Hikoma Udihara
Maria Aparecida Gerra Sá - 53
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira

ESCOLAS MUNICIPAIS

Texto - professores

Juliana Campachi - 54
Escola Municipal Prof. Carlos Zewe Coimbra
Renata Maria Caobianco - 55
Escola Municipal Prof. Leônidas Sobrinho Porto
Adriana Paula dos Santos Silva - 55
Escola Municipal Sonia Parreira Debei
Edna de Oliveira Sobrinho Rossato - 56
Escola Municipal Armando Rosário Castelo
Débora Minini Reichert - 54
Escola Municipal Elias Kauam

APRESENTAÇÃO

Este livro é o resultado de uma parceria vitoriosa entre a OSCIP - LONDRINA PAZEANDO e várias escolas estaduais, municipais e particulares de Londrina. Tem o patrocínio da Escola Educacional MAF, Colégio Interativa, Escola Premier, Colégio Universitário, Escola Ativa, e ainda das ORGANIZAÇÕES amigas da Cultura de Paz Rondopar baterias Max Life, Sinamed Assistência Médica, Pennacchi, Móveis Brasília, Sagipeças, SS Industria e comercio de plásticos, SICOOB Norte PR cooperativa crédito, Farmácia Vale Verde, Midiograf Gráfica e Editora e Sena Construções e a Prefeitura Municipal de Londrina. São parceiros do Movimento pela Paz: Sercomtel, Livrarias Curitiba do Catuai, Instituto Educação Igapó, Sindicato Jornalistas, Prefeitura Municipal de Londrina por meio da Secretaria de Educação e Cultura, Sinepe – Sindicato das Escolas Particulares, Núcleo Regional de Educação, UEL, UNOPAR, PITÁGORAS o Movimento 8 jeitos de mudar o mundo Nós Podemos Paraná, Nós Podemos Londrina, Rede Desarma Brasil e o COMPAZ – Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina, composto pelas seguintes instituições:



Caritas Arquidiocesana de Londrina
Conselho de Pastores Evangélicos de Londrina
FEP Federação Espírita de Paraná
Movimentos Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando
Instituto GRPCOM
Provopar de Londrina
Rotary Club de Londrina
Associação dos Moradores do Jardim Maringá – Pequeno Mundo
Associação Beneficente Galvão Bueno
Clube Aventureiros de Amanhecer
BPW Londrina – Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina
Sindicato Rural Patronal de Londrina
Faculdade Pitágoras de Londrina
Universidade Norte do Paraná UNOPAR
Sindicato das Escolas Particulares SINEPE-NPR
Núcleo Regional de Educação
Universidade Estadual de Londrina
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal da Mulher
Secretaria Municipal da Assistência Social
Fundação Municipal de Esportes
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Legislativo Municipal
Secretaria Municipal de Defesa Social/Guarda Municipal

Também são instituições parceiras do COMPAZ: Londrina Convention e Visitors Bureau, Associação das Empreendedoras Rurais, Ordem Rosa Cruz de Londrina, CISV.

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver no aluno a Educação para a Paz, na tentativa de formar uma sociedade mais justa, livre de preconceitos e menos violenta. As parcerias vêm implementando diversos projetos com os alunos das escolas da rede pública e privada, enfatizando a ética, cidadania, religiosidade, compromisso social e o amor à natureza, elevando a auto-estima dos participantes entre outros assuntos afins.

O livro “LONDRINA PAZEANDO 2012:

“Vamos melhorar a saúde das gestantes e nascer em 2012 numa CULTURA de PAZ”

O movimento “Nós Podemos Londrina www.nospodemoslondrina.org.br” discute temas e projetos para o município atingir as metas estabelecidas pela ONU – Organização das Nações Unidas – dentro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). O quinto objetivo “Melhorar a saúde das gestantes”, tem como base os números estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que recomenda, no máximo, 20 casos de morte materna para cada 100 mil nascidos vivos. Para alcançar esta estimativa ideal, o ODM 5 orienta uma redução de $\frac{3}{4}$ das mortes maternas em nosso país. Isso significa que, em Londrina, precisamos transformar o atual índice de 60,4 mortes para 14,8; e no Paraná de 69,7 para 25,70. (Fonte: Portal ODM: www.portalodm.com.br).



Análises recentes mostram que a redução das mortes maternas é um dos desafios mais complexos dos ODM. Por isso, é preciso realizar uma “força tarefa” para melhorar a saúde das gestantes; por meio da conscientização da sociedade civil, das entidades públicas ou privadas, e dos profissionais engajados nesta causa. Hoje, em Londrina, a mortalidade materna está mais alta do que há cinco anos; e segundo especialistas, 82% dos casos poderiam ser evitados pela assistência obstétrica adequada e em momento oportuno. No Brasil, a morte materna é uma das principais causas de óbito entre as mulheres de 10 a 49 anos.

Vale lembrar que, entre os homens, nesta mesma faixa de idade, a principal causa de morte está relacionada à violência urbana e outras agressões externas. Então porque gastarmos no Planeta U\$ 48 mil dólares em armas, exércitos e munições? Vamos relacionar em nossas redações e desenhos o tema “melhorar a saúde das gestantes” com a Cultura de Paz. Portanto, vamos escrever e desenhar como ajudar as gestantes a melhorarem sua saúde e continuar nossa campanha “Arma não é brinquedo ... dê abraços !” Trabalhar a mudança de uma Cultura Bélica para uma Cultura de Paz e não-bélica.

Cresce em Londrina e no Brasil a campanha: “Arma não é brinquedo... dê abraços!”

www.facebook.com/ArmaNaoEBrinquedo

No dia 22 de setembro de 2011, foram publicadas as melhorias na Lei 9.188/2003, que proíbe a venda de armas de brinquedo no município de Londrina. Desde então, os lojistas que cumprem a Lei podem solicitar e receber um SELO DA CAMPANHA para fixar em seus estabelecimentos.

O propósito do COMPAZ - Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina – é, por meio desta campanha, propor uma grande reflexão sobre a necessidade de uma mudança de mentalidade na Educação de Nossas Crianças. Ao invés de as incentivarmos a brincarem com armas de fogo (de plástico) nós adultos possamos convidá-las para brincarem de salvar o Planeta.

Precisamos de “novos heróis” mais inteligentes, menos violentos, mais inovadores nas ações. Não conseguiremos sustentabilidade com armas. Nossos inimigos são nossos hábitos atuais de consumo. Não protegeremos nossa civilização investindo na indústria bélica... Assim chegamos ao conceito “arma não é brinquedo”. “De acordo com o estudo do Sipri (Instituto de Pesquisa para Paz de Estocolmo - Sipri, na sigla em inglês), em 2009 os gastos militares de todo o mundo subiram para cerca de US\$ 1,53 trilhão, 6% em relação ao ano anterior, e 49% em relação a 2000.



Dos 15 países maiores compradores de equipamentos militares, 14 revelaram aumento de gastos em 2009. O total de gastos consolidados em 2009 foi considerado surpreendente mesmo quando descontada a inflação do período. São U\$ 48 mil dólares por segundo.”

Educar para Paz é Educar para a Sustentabilidade. O jornalista Andre Trigueiro em visita a Londrina, afirmou em seu programa semanal Mundo Sustentável: - “Londrina tangibilizou a paz. Não há mundo sustentável sem Paz”.

O COMPAZ quer que LONDRINA seja referencia nacional, e que possamos discutir uma Lei Federal que proíba no Brasil:

- 1- a fabricação,
- 2- a importação e
- 3- a venda de armas de brinquedo.

Como o tema social da copa de 2014 é: “Por um Mundo sem armas, sem drogas, sem violência e sem racismo”, poderemos se construirmos esta Lei dizer enfim ao Planeta Terra que no Brasil “não temos armas de brinquedo”. Isto é possível! A Venezuela em 2010 fez uma Lei Federal assim. Hoje na Noruega (pós-chacina) não é mais permitido vender videogames violentos.

Nesta edição recebemos pelo segundo ano os textos dos pais (ou responsáveis), além dos professores, que vêm para somar com as ricas ideias dos alunos sobre como trabalhar em prol de uma Cultura de Paz. Participaram do Livro 36 escolas (Estaduais/Particulares/ Municipais) sendo que 8 escolas estaduais com 5 textos e 9 desenhos num total de 14 alunos, 4 pais e 5 professores. Já das escolas particulares foram 9 escolas com 11 textos e 9 desenhos sendo 20 alunos, 2 pais e 2 professores. No seguimento das escolas municipais foram 19 escolas com 10 textos, 10 desenhos sendo 20 alunos, 5 pais e 5 professores. No total geral foram 54 alunos (26 textos e 28 desenhos), 11 pais, 12 professores, ou seja 77 pessoas.

A Comissão Organizadora, responsável por este trabalho, sente-se gratificada por mais esta edição ao perceber nos textos e desenhos desenvolvidos pelos alunos, mesmo com erros de português, a presença da semente da Cultura da Paz.

**Comissão Organizadora
e Diretoria do Londrina Pazeando.**

PREFÁCIO

Vamos melhorar a saúde das gestantes: Nascer em 2012 numa Cultura de Paz

Em 2012, o Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando promove o lançamento da 10ª Edição da coletânea de textos e desenhos de autoria dos estudantes da Educação Básica; seus professores e educadores; e pais ou responsáveis. O Livro Londrina Pazeando completa uma década de publicações, sempre compilando o histórico de construção de uma Cultura para Paz em nossa cidade, com os materiais inéditos produzidos anualmente pelos londrinenses. Nesta edição, participaram 36 escolas (08 Estaduais; 09 particulares; e 19 Municipais), por meio dos trabalhos de 54 alunos, que produziram 26 textos e 28 desenhos; além dos textos de 11 pais, 12 professores, ou seja, 77 pessoas ao final.



O projeto é uma realização do programa A Paz nas Escolas, e tem como objetivo articular crianças e adultos na proposição de reflexões sobre as três dimensões da Paz: a Paz Ambiental, a Paz Social e a Paz Interior. A publicação é distribuída em escolas e bibliotecas de Londrina e região. Este ano, ganha destaque um dos mais desafiadores Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), o Número 5, “Melhorar a Saúde das Gestantes”, e atingir uma redução drástica da mortalidade materna nos países.

No Brasil, esta é uma das principais causas de óbito entre as mulheres em idade reprodutiva; e, segundo especialistas, até 85% dos óbitos poderiam ser evitados se houve assistência obstétrica adequada e em momento oportuno a todas as mulheres. Cada morte desta representa, portanto, uma grave violação dos direitos humanos fundamentais das mulheres, especialmente o direito à saúde. Por isso, a mortalidade materna é um indicador de saúde que serve como referência para a qualidade de vida das populações nos diferentes países, já que permite conferir as dificuldades que existem para acessar os serviços de saúde. O desafio, então, é pensar como a Cultura de Paz pode contribuir para melhorar a saúde das mães.

Para mudar o mundo, é preciso mudar a forma de nascer

Esta é a principal tese do francês Michel Odent, um expoente médico e pesquisador da Obstetria na atualidade. Seu argumento consiste em defender uma transformação radical da cultura do nascimento: precisamos reavaliar os modelos de assistência ao parto que temos hoje disponíveis no mundo, com valorização das melhores práticas e condutas obstétricas.

Em nosso país, é preciso modificar um cenário que geralmente envolve as mulheres e suas famílias com o medo e a dor do parto. Atualmente, 99% dos nascimentos no país ocorrem nos hospitais; mas, em prejuízo da saúde das mães e dos bebês, o número de cesáreas ultrapassa, e muito, aquele recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que estabelece que até 15% das gravidezes precisam terminar com uma cirurgia. Há muitos anos, mantemos as mais altas taxas de cesárea do mundo, mas em 2011, pela primeira vez, o Brasil teve mais bebês nascidos por via cirúrgica do que pela via normal: foram 52% de cesáreas, contra 48% de partos normais.

Por outro lado, esta é apenas a mais extrema das intervenções obstétricas. O atual modelo de assistência ao parto, assim como os sistemas de saúde, enfrentam desafios para melhorar a qualidade do cuidado prestado nas maternidades brasileiras. Especialmente no que se refere à construção de uma cultura que valorize o respeito e a tolerância com a fisiologia do parto (o processo biológico 'natural' que ocorre para o nascimento), com o desejo das mulheres, e a individualidade das famílias.

Para contribuir com o ODM 5, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) publicou em 2012, um Plano de Ação para Acelerar a Redução das Mortes Maternas na América Latina. Segundo o relatório, estas mortes são uma expressão da iniquidade e das desigualdades sociais, e da falta de poder das mulheres na sociedade. Quando temos confirmado de que mais de 80% das mortes poderiam ser evitadas se houvesse uma cultura mais 'respeitosa, entendemos que as mulheres e seus filhos ainda enfrentam barreiras financeiras, geográficas, sociais, legais e comportamentais que impedem seu acesso a serviços de saúde de qualidade.

Assim, também é dever de toda a sociedade garantir às mulheres e seus filhos o exercício de direitos fundamentais e a justiça social - o respeito ao parto é também o respeito à mulher. Esta publicação representa o pacto realizado pelo movimento Londrina Pazeando com a sociedade local, em benefício da saúde das mães e das nossas crianças.

Histórico - 12 anos de Movimento pela Paz e Não Violência Londrina Pazeando

Coordenado pela Organização Não-Governamental Londrina Pazeando, o Movimento pela Paz e Não-Violência iniciou suas atividades em Londrina no ano 2000. Inspirado na proposta da UNESCO, para que a década 2000-2010 fosse marcada pela reunião de esforços globais para a Construção de uma Cultura de Paz, aquele foi o momento oportuno para o encontro de um grupo de pessoas interessadas em organizar uma associação civil de interesse público, a ONG Londrina Pazeando.

Sua primeira ação foi idealizar e aprovar a Lei Municipal 8.437/2001, que instituiu a Semana Municipal da Paz no calendário de comemorações oficiais do município de Londrina. Em seguida, por meio de uma parceria com escolas públicas e privadas da cidade, o movimento iniciou o trabalho de Educação para Paz, um dos eixos estruturantes do movimento, projeto que, desde então, permanece em constante atualização e ampliação.

Passados doze anos, temos hoje um movimento local consagrado como modelo inovador de construção de políticas públicas, e exercício do controle social e da cidadania. A inovação está na abordagem que se tem da realidade, a partir de uma perspectiva de valorização da tolerância e do respeito à diversidade, da prevenção e resolução pacífica de conflitos, da ética, da cidadania, e dos direitos humanos.

Uma história em construção... Uma história que nos conta como os londrinenses estão transformando suas práticas e seus valores, em busca de melhores condições de vida – com mais paz interior, paz social, e paz ambiental. A Organização Não-Governamental Londrina Pazeando teve um papel importante neste processo, com a proposição de ações e parcerias estratégicas, as quais veremos a seguir.

A Paz nas Escolas

A Educação para Paz é um dos principais focos de atuação do Movimento pela Paz e Não-Violência: é uma política social e uma metodologia de educação inovadoras – precisamos explorar o quê é essa cultura que queremos, e como podemos promover melhores práticas. Desde 1999, quando da Conferência de Haia para Paz, sua proposta tem sido desenvolvida no mundo todo, em diferentes perspectivas – desde o conhecimento científico postulado em universidades e revistas acadêmicas, até as ações populares, com a valorização do trabalho de educação comunitária.



Em Londrina, o projeto A Paz nas Escolas realiza, desde 2001, uma agenda permanente para a sensibilização deste espaço de educação formal, para que seja possível o aprendizado sobre valores como a tolerância, a solidariedade, a ética, e a paz. As atividades realizadas junto a educadores, estudantes e as famílias responsáveis, alertam para o “currículo oculto da violência”, e buscam criar alternativas pacíficas que possam ser incluídas no dia-a-dia da comunidade escolar. O objetivo é demonstrar as vantagens em produzir novos padrões e conceitos para a resolução das questões sociais, como por exemplo, a valorização da história e biografia dos heróis pacifistas, em detrimento da abordagem que situa as guerras como os marcos históricos fundantes de cada civilização humana. Esta coletânea publicada no 10º Livro Londrina Pazeando, também é resultado do projeto A Paz nas Escolas.

Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ)

O Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina foi criado por meio da Lei 10.388/2007, e tem como eixos de ação: a Educação para Paz; o Desenvolvimento Sustentável; os Direitos Humanos; a Igualdade entre Mulheres e Homens; a Participação Democrática; o Entendimento, a Tolerância e a Solidariedade; a Livre Circulação de Informações; e a Paz e a Segurança Internacional. O objetivo do Conselho é contribuir para a implementação, vigilância e avaliação das políticas públicas municipais, em benefício do processo de construção da Cultura de Paz. Seus trabalhos são definidos em concordância com os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece metas e indicadores sociais para resolver os principais desafios da humanidade, nos tempos atuais, como a erradicação da fome e da miséria e a redução drástica da mortalidade materna.





Dentre as ações já organizadas pelo COMPAZ, destacamos:

A realização da 3ª Conferência Municipal de Educação para Paz, em maio de 2012, como um importante marco deste processo histórico de avaliação e construção das políticas públicas para a Cultura de Paz. com o tema geral “Vamos construir uma mídia de paz”, contou com a participação de Adalberon Sá Júnior, o assessor da primeira Secretaria Estadual de Cultura de Paz do país (a SEPAZ – Alagoas), que esteve na cidade para participar da Conferência e trocar experiências com o movimento Londrina Pazeando. Na ocasião, Adalberon Sá Júnior destacou que o Movimento Londrina Pazeando é uma referência para os trabalhos desenvolvidos pela SEPAZ.

A 2ª Conferência Municipal de Educação para Paz, realizada em 2010, teve como tema central “Trabalhando por uma Mídia para Paz”, e contou com o lançamento do Portal Eletrônico Mídia de Paz. Trata-se de um projeto colaborativo entre universidades, empresas de comunicação, ONGs e outras entidades, para promover a visibilidade da Cultura de Paz, as boas práticas e iniciativas populares.

O lançamento Portal Mídia de Paz, por sua vez, representa os resultados de um trabalho iniciado em 2008, quando da realização da 1ª Conferência Municipal de Educação para Paz, que tinha como tema central “Palavras e Imagens que criam mundos”, e que contou com a participação da ONG de jornalistas Imagens e Vozes da Esperança.

Desarmamento

O Comitê Londrinense para o Desarmamento foi criado em 2004, pela ONG Londrina Pazeando, para sensibilizar a população a respeito do referendo sobre a proibição do comércio de armas de fogo e munições. Muitos trabalhos continuaram sendo realizados e a experiência do desarmamento em Londrina foi fortalecida. Em 2011, o Comitê promoveu o lançamento local da “Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e Munições”, uma política pública a ser executada anualmente nos estados. As atividades compreenderam um seminário de dois dias com o sociólogo Antônio Rangel Bandeira, representante oficial da Campanha Nacional, e uma ação de sensibilização pública no Calçadão do Centro de Londrina. Atualmente, é o único Comitê localizado no interior do país, integrante da Caravana do Desarmamento, uma parceria com a Rede Desarma Brasil, a ONG Rio Vivo e o Ministério da Justiça.

Neste ano, com o apoio do COMPAZ, foi possível fortalecer a Campanha "Arma não é brinquedo... dê abraços!", instituída por meio da Lei 9.188/2003, e que estabelece a proibição da venda de armas de brinquedo no município de Londrina. A publicação de um aprimoramento na Lei permite que os lojistas sejam certificados com o Selo Oficial da campanha, para fixar em seus estabelecimentos e utilizar em materiais publicitários. Nesta primeira edição, em 2012, foram certificadas 16 empresas londrinenses, em 23 pontos comerciais, que foram à Câmara de Vereadores para receber o selo de verificação da Campanha "Arma não é brinquedo... dê abraços!".



Jogos de Paz

Para promover o diálogo sobre os conceitos da paz e não-violência, integrando crianças e adultos em uma brincadeira, a ONG Londrina Pazeando lançou, em 2006, o Jogos de Paz. São 33 cards, com 10 biografias de pacifistas, combinados em uma atividade pedagógica de educação para Paz inédita no Brasil. Os Jogos da Paz têm uma versão online disponível no site do Londrina Pazeando.



Jogo Pazeando versão celular e computador



O jogo para celular visa divertir, entreter, e convidar as pessoas para um jogo "sem violência" e sem a exclusão: um jogo cooperativo, em que o jogador vai convidando as pessoas para "dar um abraço pela paz" em torno de um lago. Durante o percurso, além de caminhar, o jogador pode beber água, ajudar a limpar a estrada, cuidar do ambiente e das pessoas à sua volta. Com o olhar na Sustentabilidade Planetária e na mudança de modo de vida e comportamento, o jogo convida, sem perder a emoção de um videogame, as pessoas jogadoras a pensarem em uma Cultura de Paz. Não ocorrem "as cenas de violência" tão comuns e "banalizadas" da cultura atual (a nossa cultura de violência). Ao final, um grande grupo de

peças se encontram para o grande abraço no lago, um símbolo de união, desejo coletivo de construção de uma Cultura de Paz, cooperação e mudança de atitude perante a resolução dos conflitos complexos da modernidade.

Gibis Uma Turminha pela Paz

Em 2011, durante a Semana Nacional de Cidadania e Solidariedade, foi lançado o 3º Gibi Uma Turminha pela Paz, com o tema “Desarmamento: Uma mudança de mentalidade”. Trata-se de uma reedição da versão publicada em 2005, atualizada pela Lei Municipal 9.188 “Arma não é brinquedo... Dê abraços!”. O primeiro gibi Uma Turminha pela Paz foi publicado em 2003, e contava a história “Uma caminhada pela Paz”. Seo Pacífico, Eupaziano e Eduvidoso são os personagens da Turminha pela Paz; em situações corriqueiras do dia-a-dia, eles trazem as mensagens centrais para a Educação para Paz. Todos os gibis estão disponíveis online, no site do Londrina Pazeando.



Em 2012 se junta ao grupo a adolescente “Justina”, amiga exigente do Eupaziano e Eduvidoso e o orgulho do Seo Pacífico. Ela sabe que não há paz com injustiças e falta de democracia. Ela é bem feminina, muito linda e se preocupa como o belo e harmonioso. Eco-atenada, ela se sente protagonista neste processo de busca de um mundo sustentável. Os gibis têm tiragem de 13 mil exemplares e distribuição gratuita para as escolas públicas e privadas.

Semana Municipal da Paz

Nestes 12 anos de atuação do Movimento Londrina Pazeando, as “Semanas da Paz” firmaram-se como um marco na cidade de Londrina, para o engajamento ativo de diversos setores da sociedade. É a oportunidade do (re-)encontro de todas as pessoas que estão colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e solidária em nossa cidade.

A 12ª Semana da Paz está marcada para os dias 22 a 30 de setembro de 2012, com extensa programação que inclui o tradicional Abraço no Lago, o Ato Cívico na Prefeitura Municipal de Londrina, a Noite de Autógrafos para entrega da presente Coletânea, e o 5º Fórum Estadual de Educação para Paz. São organizadores do evento o COMPAZ e o Londrina Pazeando.

O 4º Abraço no Lago!

Na 12ª Semana Municipal da Paz estão programadas atividades de cultura, cidadania e educação, como mais uma edição do Abraço no Lago Igapó, um dos cartões postais mais visitados de Londrina. Novamente, além do abraço coletivo, muitos grupos farão apresentações musicais, coral, capoeira, hip hop e outras manifestações culturais. O público também será convidado a se “levantar” pelos oito Objetivos do Milênio (ODM), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Este ano, um convite especial para as gestantes e as mães londrinenses. Estaremos reunidos também para celebrar a saúde destas mulheres em nossa cidade.



O Abraço no Lago teve a participação de 800 pessoas em 2009, dobrando para 1600 participantes em 2010; e, em 2011, novamente o número dobrou, chegando a 3000 pessoas reunidas em volta do Lago Igapó pedindo paz para a cidade!

Cartão telefônico

Desde 2004, uma parceria entre a Sercomtel S.A. Telecomunicações e a ONG Londrina Pazeando promove a divulgação da Semana Municipal da Paz em cartões telefônicos comemorativos. Nesta 9ª Edição, lançada durante a Semana da Paz, serão distribuídos de 20 mil exemplares em 1.700 pontos de venda de Londrina e região, uma ação que garante ampla visibilidade de imagens e propostas de paz.



A saúde das mães: Oficinas de Capacitação para voluntários e profissionais que trabalham com Grupos de Gestantes de Londrina e região

Desde 2011, o tema da saúde das mães e a urgente redução das mortes maternas vêm ocupando a agenda do Movimento Nós Podemos Paraná, especialmente o Núcleo Londrina – o Nós Podemos Londrina, e de seus parceiros. Este movimento integra uma agenda nacional de saúde pública, que tem como prioridade absoluta a redução das mortes de mulheres em decorrência de uma gravidez, do parto ou de complicações no pós-parto. Em 2011, o Governo Federal implementa a Rede Cegonha; em 2012, o Governo Estadual articula-se regionalmente para aprimorar a qualidade da

atenção e organiza a Rede Mãe Paranaense. Neste mesmo tempo, a sociedade civil alia-se ao movimento Nós Podemos Londrina, e ao Conselho Municipal de Cultura de Paz, e propõe o diálogo e a formação em temas centrais neste debate. São realizadas então, as 'Oficinas de Capacitação para voluntários e profissionais que trabalham com Grupos de Gestantes de Londrina e região' sob coordenação de docentes dos Cursos de Graduação em Enfermagem das Universidades Estadual de Londrina (UEL) e UNIFIL.

Durante todo o ano de 2012, estão sendo realizados encontros mensais para articular a realidade local e propor estratégias para o fortalecimento das redes de apoio à saúde das gestantes. As oficinas têm como objetivo e missão: apoiar as iniciativas comunitárias de atendimento à gestante; incentivar a organização de programas de apoio à saúde da mulher, facilitando o acesso a informações; promover conteúdos de educação em saúde para mulheres que trabalham com gestantes em suas comunidades. São trabalhados temas como: organização de um grupo de gestantes; acolhimento e cartão de pré-natal; modificações da gravidez e importância do pré-natal; alimentação e saúde oral da gestante; saúde mental da gestante; aleitamento materno; parto; cuidados com o bebê; testes do bebê (orelhinha, pezinho, coraçõzinho); pós-parto e planejamento familiar. Ao final, as participantes receberão uma apostila impressa com todos os conteúdos abordados nas oficinas.

Curso Aprender a Educar para Paz

Este ano, uma nova turma de educadores para paz foi formada pela ONG Londrina Pazeando. Dezesete cidadãos, dos mais variados setores da sociedade, como educadores sociais, líderes comunitários e empresariais, professores e servidores municipais dedicaram-se, nesses últimos meses, ao desenvolvimento de habilidades para a resolução pacífica de conflitos e a educação democrática voltada para uma perspectiva de defesa dos direitos humanos. Os principais objetivos são a formação de multiplicadores da Educação para Paz, e a criação de círculos promotores da Cultura de Paz nos diversos espaços educativos, sejam eles formais ou não, como por exemplo, as escolas e/ou os ambientes de trabalho. Na prática, é preciso aprender a perceber e reconhecer como a tolerância e o respeito constituem, atualmente, os alicerces fundamentais para melhorar nossa qualidade de vida em sociedade, seja no ambiente familiar ou de convivência coletiva.



A 4ª Turma de Educadores para Paz recebeu a visita de Adalberon Sá Júnior, o assessor da primeira Secretaria Estadual de Cultura de Paz do país, a SEPAPZ – Alagoas. Adalberon Sá Júnior a

Londrina veio conhecer o curso, trocar experiências e participar da 3ª Conferência Municipal de Cultura de Paz. Na ocasião, destacou que o Movimento Londrina Pazeando como uma referência para os trabalhos desenvolvidos pela SEPAZ.

Embaixadores da Paz

Neste ano aconteceu a 1ª edição do Programa Embaixadores da Paz. A ideia é divulgar a Lei Municipal 9.188/2003 que proíbe a venda de armas de brinquedo em Londrina, entre as crianças e os jovens londrinenses. Os Embaixadores são aGentes da Paz, que participam de oficinas e recebem uma “carteirinha de pacifista”, cada qual com sua foto - aqui temos a Justina - eles recebem a incumbência “de levar” aos colegas informações sobre o movimento pela paz e não-violência, sobre a Lei e sobre a semana municipal da paz, convidando os colegas a participarem. Durante as oficinas, os embaixadores que a educação para a paz pode fazer parte da história e da vida de cada um. Toda e qualquer pessoa pode ser um educador para a paz! Esta é a proposta que estamos valorizando e construindo com as crianças de Londrina.



Empresas e entidades são certificadas com o Selo ODM 2012



O Movimento Nós Podemos Paraná (articulado pelo Sistema FIEP) trabalha desde 2006 para que o Estado alcance os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio ODM/ONU. Durante solenidade realizada em Curitiba, o Movimento Nós Podemos Paraná concedeu o SELO ODM (2012-2013), a entidades públicas municipais e estaduais, privadas e do terceiro setor no Estado do Paraná. O Movimento pela Paz e Não-Violência – Londrina Pazeando e o Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina – COMPAZ receberam juntos o SELO. É o reconhecimento do trabalho integrado e alinhado entre o movimento pela paz e o movimento Nós Podemos. A inovação de articular “Cultura de Paz e os ODM” em um movimento integrado e alinhado é inédita no Brasil e acontece em Londrina desde 2006. Os objetivos são “as ferramentas” para mobilizarmos as pessoas para solidariedade e o trabalho em conjunto, requisitos fundamentais para um mundo onde a Cultura seja a de Paz.

Boa leitura!

Ana Carolina Arruda Franzon

Jornalista e estudante de mestrado em Saúde Pública, na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Coeditora do Blog Parto no Brasil.

ESCOLAS PARTICULARES

TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS

Amadurecimento de ideias e ideais

Quando pensamos nas gestantes imaginamos mais uma criança que virá ao mundo trazer alegrias e fazer transformações em nosso meio. Uma gestante carrega a vida de um pequeno ser que um dia terá sua autonomia.

Uma mulher grávida sofre emoções e preocupações a todo momento, pois nem todas têm boas condições de saúde, alimentação saudável e acompanhamento médico e familiar durante esse período tão importante em suas vidas.

Devemos ter respeito e cuidado com as gestantes e também conscientizá-las sobre os cuidados que devem tomar, afinal estão carregando outra vida dentro delas.

O governo deve dar maior assistência, de modo que elas tenham e recebam os cuidados necessários nessa fase tão linda de suas vidas, independente de credo, raça ou cor. É importante propagar: o respeito; os cuidados; os acompanhamentos médicos; as palestras sobre pré-natal, aleitamento materno, planejamento familiar; nutrição; atividade física etc.; campanhas de conscientização sobre a responsabilidade de se ter filhos e o papel dos valores que hoje em dia estão esquecidos.

Também podemos ter ações individuais como ceder-lhes o lugar no ônibus, o assento na sala de espera de uma clínica e até mesmo no shopping. Auxiliá-las em pequenas coisas do dia-a-dia também é uma maneira de colaborar e demonstrar que nos preocupamos, valorizamos e respeitamos seu estado.

As pessoas devem se conscientizar, se organizar e cuidar melhor das gestantes, pois elas carregam seres que no futuro podem mudar o mundo. E para que isso aconteça temos que dar as condições básicas e indispensáveis, a fim de que possamos colher os frutos de dias melhores.

O que queremos a partir de 2012? Ações mais dignas, contribuindo para uma cultura de paz, amor e sem violência. Em vez de gastar milhões em armamentos, o ideal é usar esse dinheiro a favor da população, favorecendo as novas gerações.

Nícolas Emanuel da Silva Costa 9 anos 4º ano
Escola Premier Fone: 3338-9607
Rua João Wyclif, 550 Gleba Palhano
CEP: 86050-450 Londrina – PR
Professora Orientadora: Lúcia Marina J. P. Mazzio



Karlla Gomes Graciliano 9 anos 5º ano
Escola Ativa Fone: 3337-6262
Av. Paul Harris, 577
CEP: 86039-760 Londrina – PR
Professora Orientadora: Aparecida Meire A. A. G. Saviani

Paz Comum

O mundo em que vivemos atualmente, tem que melhorar muito no aspecto da Paz. Existem várias alternativas para se existir a Paz, podemos ver a Paz Ambiental, por exemplo, no mundo em que estamos, muitas pessoas estão nascendo, a população cresce e precisa de mais lugar para se morar, isso causa o desmatamento e a poluição que com o tempo prejudicará o mundo, e isso não vai demorar pra acontecer, falta pouco tempo é hora de agir.

Na sociedade tem várias pessoas diferentes, boas ou más, negras ou brancas, pobres ou ricas, mas nós temos que ter a Paz Social, a paz na sociedade, interagir com pessoas sem discriminação, aceitando as diferenças e também a diferença social.

As mulheres agora, mais do que nunca, têm que pensar antes de colocar uma criança no mundo, pela falta de creches, boa educação, aumento da criminalidade e a dificuldade de levá-la a fazer o bem. Muitas vezes a criança já sofre quando está na barriga de sua mãe, pois não há atendimento adequado o que resultará em morte ou do bebê ou da mãe, podendo causar transtorno psicológico, no qual precisará em muitos casos de acompanhamento.

Toda pessoa sem exceção deve ter Paz interior. Sem destruir o seu corpo com drogas, remédios sem necessidade, álcool, e sem destruir seu corpo emocionalmente que pode ter marcas que ficaram na sua vida, uma morte, um assalto... etc. Por isso temos que apoiar o desarmamento, principalmente de menores, e as mães não darem armas mesmo sendo de brinquedo para os filhos, isso é uma forma de incentivo.

Se existissem essas três formas de manter a paz: Paz Ambiental, Paz Social e Paz Interior, teríamos um mundo melhor, sem tantas guerras, preocupações e com muita melhora na vida de todos que sofrem por não haver essa Paz comum.

Natasha Bortone 13 anos 9º ano
Escola Educacional MAF Fone: 3341-8239
Rua Jordânia, 149 Jd. Vilas Boas
CEP: 86046-200 Londrina – PR
Professora Orientadora: Sandra Cristina Fantaussi Harthman



Juan Stevan Xavier Rezende 14 anos 9º ano
Colégio Interativa Fone: 3376.8500 /3326-8588
Rua Ivaí, 317 - Vila Nova
CEP: 86025-440 Londrina – PR
Professor Orientador: Robson de Oliveira

Saúde da Gestante

Antigamente as gestantes não tinham os mesmos costumes de agora, não costumavam ir ao médico, não faziam exames pré-natais, etc. Ultimamente as gestantes fazem o possível para deixar o bebê feliz.

Gestantes de favelas, por exemplo, não têm uma blusa quentinha para ir trabalhar, nem meias confortáveis para usarem. Podemos melhorar este problema com a Paz Social, tendo amor que vem de dentro, recebendo amor que vem de fora. Todas sabem que não tendo Paz Social não vão dar saúde ao bebê, nem educação.

Um filho é a coisa mais importante para uma mãe, para um pai e para Deus. Ele exige carinho, amor e educação. E quem ensina tudo isso? Quem dá tudo isso? Uma mãe dá tudo isso. E para dar tudo isso, ela precisa se cuidar durante a gravidez, viver em lugar tranquilo e silencioso, um lugar onde haja Paz.

Enquanto sua mãe estiver grávida de seu irmão, mais do que nunca, respeite-a, não a deixe nervosa, não fale palavrões e assim você vai ter um irmão tranquilo e educado. Ela também precisa de carinho, amor; precisa receber tudo isso.

Uma mãe ama seu filho e faria de tudo para não perdê-lo, mas às vezes acontecem incidentes que causam mortes. E com essas mortes, famílias e amigos se entristecem. Um filho é a coisa mais importante no mundo para uma mãe. Ele vem em primeiro lugar nos planejamentos de uma mãe. Agora, com hospitais e clínicas, o bebê pode crescer saudável e forte, rico em nutrientes, e muito, muito tranquilo, vir em paz.

Deus abençoa todas as mães da mesma forma, Deus ama todas e não faria nada para prejudicá-las, Deus fica muito orgulhoso das mães do mundo!

Ana Clara Teles Montovani 9 anos 4º ano
Escola Ativa Fone: 3337-6262
Av. Paul Harris, 577
CEP: 86039-760 Londrina – PR
Professora Orientadora: Maria Helena P. Pereira



Gabriel Zangirolamo de Sene 12 anos 8º ano
Colégio Londrinense Fone: 3375-7301
Av. Juscelino Kubitschek, 1652 Centro
CEP 86020-000 Londrina – PR
Professora Orientadora: Wiviane Knott Sá O. Silva



Isabella Remigio Barros 8 anos 5º ano
Escola Educacional MAF Fone: 3341-8239
Rua Jordânia, 149 Jd. Vilas Boas
CEP: 86046-200 Londrina – PR
Professora Orientadora: Erlane Ferreira Caldieri

Mortes de mães e bebês no parto

Algumas mães morrem e deixam seus bebês; outras morrem junto com eles. Várias destas mães doam as suas vidas para salvar as vidas de seus bebês, mas nem todas têm direito à escolha.

O Brasil tem muitos casos de mortes maternas e está tentando reduzir estes números, que diferenciam os países desenvolvidos dos subdesenvolvidos. Todos os Estados, assim, estão estabelecendo metas para este e para os próximos anos. No Paraná, por exemplo, 69,7 mortes de mães ocorrem a cada 100 mil nascidos vivos, e espera-se reduzi-las para 25,7.

O caminho para atingir essas metas é cuidar da saúde da gestante. As mulheres muitas vezes não fazem o seu pré-natal, pois, às vezes, o sistema público de saúde não consegue atendê-las e é muito caro fazê-lo na rede particular. O objetivo deste é reduzir os riscos de vida da mãe e do bebê, mas isso é esquecido. São muitos casos de doentes, e o pré-natal é deixado em segundo plano, como se não fosse importante.

Como nos hospitais públicos há vários doentes, o material infectado pode transmitir várias doenças para o feto e para a mãe, ocasionando mortes. Também há aqueles casos de mães com problemas de saúde e usuárias de drogas, fazendo com que haja complicações no parto e até matando-as por falta de atendimento especializado.

Para se revolver estes e outros problemas, devem-se aumentar os salários dos médicos da saúde pública para que os incentive a dedicar-se a este sistema. Além de ter bons aparelhos, criar mais hospitais especializados, para que sejam atendidas pessoas doentes em um local e gestantes em outro, também é essencial para alterar estes números.

Lucas Gomi Ueda 14 anos 9º ano
Colégio Universitário Fone: 3378-6600
Rua Anna Morena de Mello Menezes, 250
CEP 86.060-020 Londrina Pr
Professora Orientadora: Alessandra Martins Antunes

Vamos melhorar a saúde das gestantes: nascer em 2012 com Cultura e Paz.

Todos poderíamos melhorar a saúde das gestantes, com gravidez consciente tendo uma boa estrutura familiar, auxiliando as gestantes a fazer o pré-natal direitinho, tendo bons hospitais, postos de saúde, bons profissionais uma alimentação saudável para a chegada do bebê com saúde.

Com estas atividades muitas gravidez seriam tranquilas tanto para a mãe quanto para o bebê.

E no mundo, as pessoas poderiam diminuir a violência, roubos, assaltos, tornando assim um mundo tranquilo e mostrar para os bebês que estão nascendo que é muito bom. Depende de cada um tornar isso realidade!

Giovana Vizetti 9 anos 4º ano
Escola Villasboas Fone: 3348-5704
Rua João Ribeiro, 418 Jardim Coliseu
CEP: 86076-120 Londrina – PR
Professora Orientadora: Patrícia Marques Lopes



Alana Silva Santos 14 anos 8º ano
Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555
Rua Martinho Lutero n 277
Gleba Fazenda Palhano
CEP: 86055-670 Londrina PR
Professora Orientadora: Wiviane Knott

Vamos melhorar a saúde das gestantes: nascer em 2012 com Cultura e Paz.

Para melhorar a saúde das gestantes
Precisamos de atendimentos médicos em instantes
Para melhorar a saúde dos bebês
Os médicos ajudam eles a nascer.

Nove meses de gestação
O bebê já é pura emoção
Mas se a saúde não for legal
O bebê e a mãe ficarão no hospital.

Para que o bebê nasça em paz
É preciso segurança que satisfaz
Pois nenhuma mãe quer ver seu filho
Passando fome e virando mendigo.

Eloisa Idalgo de Oliveira 11 anos 6º ano
Escola Villasboas Fone: 3348-5704
Rua João Ribeiro, 418 Jardim Coliseu
CEP: 86076-120 Londrina – PR
Professora Orientadora: Patrícia Marques Lopes



Victoria Hernandez de Lorenzo 11 anos 5º ano
Escola Pinheiros Educação Infantil e Ensino Fund
Fone: 3328-2406
Rua Lauro Alves do Nascimento n 180, Pinheiros
CEP: 86063-170 Londrina PR
Professora Orientadora: Maria Nelci Pelisson

O começo da vida

Todos sabemos que a vida precisa ser cuidada desde o começo, quer dizer, desde dentro da barriga da mãe. A preocupação com a gestante e seu bebê está cada vez maior, pois ainda existem pessoas que não se cuidam, elas se envolvem com bebidas, cigarro ou até mesmo drogas. Tudo isso pode acabar prejudicando a mãe e a criança.

Sabemos que não é difícil gerar um bebê com saúde, pois uma boa alimentação, leves exercícios físicos como a caminhada e hidroginástica, fazer o pré-natal, ficar longe de bebidas, cigarros e drogas, são atitudes simples e que beneficiam tanto a gestante quanto o bebê.

O número de gestantes que morrem no parto diminuiu no Brasil, e isso é uma grande vitória. Mas, precisamos diminuir mais, sendo solidários e colaborando com as gestantes.

As gestantes merecem respeito de seus familiares, companheiros de trabalho, de seus amigos e ser atendidas pelos médicos rapidamente nos hospitais ou postos de saúde, para que ela possa ter um bom parto e um bom atendimento e que nem ela nem o bebê corram riscos. Elas merecem prioridade e informações de saúde e de como cuidar do seu bebê.

Melhorar a saúde das gestantes faz parte das oito metas das Nações Unidas estabelecidas no ano 2000. A intenção é diminuir em 75% as mortes maternas até 2015. Vamos Colaborar? Precisamos começar agora, pois nós somos o futuro do nosso país.

Caio Lourenço Braga da Rosa 10 anos 5º ano
Escola Pinheiros Educação Infantil e Ensino Fundamental Fone: 3328-2406
Rua Lauro Alves do Nascimento n 180, Pinheiros
CEP: 86063-170, Londrina PR
Professora Orientadora: Adriana Luciano Gomes

A perda da mãe

Quando pensamos em gravidez, logo nos vem à mente a figura da mulher, pois ela é quem sofre mudanças em seu corpo para gerar o filho. Mesmo assim não imaginamos que em Londrina a cada 100 mil bebês nascidos vivos, mais de 70 perdem a mãe na hora do parto.

Enxergando os problemas da humanidade, a ONU - Organização das Nações Unidas - estabeleceu no ano 2000 oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio em compromisso com a eliminação ou minimização desses problemas até 2015. O quinto objetivo do milênio é melhorar a saúde das gestantes, reduzindo em três quartos a taxa de mortalidade materna. No Brasil a morte de gestantes é uma das 10 principais causas de óbito e em Londrina a mortalidade materna é a mais alta em cinco anos. Evidentemente a situação há de mudar.

A qualidade da assistência obstétrica é um fator crucial na sanidade das gestantes e embora o acesso a meios que garantam saúde reprodutiva seja responsabilidade dos sistemas de saúde, sempre há algo que possamos fazer para ajudar.

Durante a gravidez as mulheres passam por muitas mudanças, tanto físicas, quanto psicológicas devido aos hormônios e às novas situações, mais ainda as mães com idades inferiores a 20 anos, portanto é preciso que recebam atenção, por isso divulgue informações sobre saúde para gestantes, propicie um ambiente agradável a elas, auxiliando-as quando puder, apoie iniciativas de atendimento a gestantes e incentive debates entre a comunidade.

As grávidas, por sua vez, devem procurar assistência para guiá-las do começo ao fim da gravidez, em termos de alimentação, exames, como o pré-natal, e sobre o parto.

A diminuição da taxa de mortalidade materna seria um reflexo do desenvolvimento no setor de saúde e os resultados seriam ainda mais eficazes se nós pudermos colaborar e você pode, Londrina pode, nós podemos!

Camila Hanae Tsuruda 15 anos 1º médio
Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555
Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano
CEP: 86055-670 Londrina PR
Professora Orientadora: Cláudia B. Pavanello



Lucas Rossini Bressan 7 anos 2º ano
Escola Premier Fone: 3338-9607
Rua João Wyclif, 550 Gleba Palhano
CEP: 86050-450 Londrina – PR
Professora Orientadora: Lúcia Marina J. Perez Mazzio



Lunna Uemura Bosquetti 9 anos 5º ano
Colégio Universitário Fone: 3378-6600
Rua Anna Morena de Mello Menezes, 250
CEP 86.060-020 Londrina Pr
Professora Orientadora: Talita Cristina C. Cavanha

Vamos melhorar a saúde das gestantes: “nascer em 2012 numa Cultura de Paz”

Hoje em dia ao que se vê
Mães abandonando seus filhos por necessidade
Estou dizendo para que você
Que algumas crianças já nascem sem felicidade

Sabemos que ser Mãe não é nada fácil
Mas também não é sinônimo de tristeza
Mãe é que ele ser que se entrega de corpo e alma
Para que seu filho não cresça em pobreza

Muitas vezes a palavra Mãe é mal interpretada
Pois vivemos numa sociedade mal educada
Que seria incapaz de pensar
Em um futuro de pura paz

Logo durante o começo da gestação
As Mães já tem um sonho maior
Que seus filhos nasçam com educação em 2012,
Em uma sociedade melhor

Catarina Braga Silveira 14 anos 9º ano
Colégio Interativa Fone: 3376.8500 /3326-8588
Rua Ivaí, 317 - Vila Nova
CEP: 86025-440 Londrina – PR
Professor Orientador: Robson de Oliveira

Futuro de Paz

Nos últimos cinco anos consecutivos, o índice de mortalidade materna no Paraná havia diminuído uma conquista positiva para nosso Estado. Porém, no último ano, apresentou um aumento considerável.

A meta atual é conseguir uma queda de três quartos até 2015. Este é um desafio para o governo e ganha uma proporção relativamente grande já que envolve orientações e cuidados para/com todas as gestantes.

Mas ao invés de tratarmos esse problema somente no âmbito da saúde, por que não o contextualizamos também em uma dimensão social? O gasto com armas e exércitos em todo o planeta é de U\$ 48 mil dólares. Se cada país tomasse consciência a fim de investir esse capital em programas de apoio à mulher, dando informações sobre doenças sexualmente transmissíveis, planejamento familiar e nutrição da mãe e do bebê, o passo em direção à melhoria e desenvolvimento na saúde de todas as futuras mães seria decisivo.

Outra medida necessária é o cuidado com a gravidez adolescente, que tem seus índices de mortalidade materna aumentando cada vez mais por complicações e falta de informação.

Toda mulher tem o direito à oportunidades e qualidade nesse período de suas vidas, afinal, são duas vidas em jogo. Portanto, vamos caminhar juntos em busca de que os futuros habitantes de nosso planeta nasçam bem e vivam em uma Cultura de Paz, na qual o direito à vida prevaleça acima de tudo.

Daniella Areano Pacheco 16 anos 2º médio
Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555
Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano
CEP: 86055-670 Londrina PR
Professora Orientadora: Cláudia B. Pavanello

“Vamos melhorar a saúde das gestantes: nascer em 2012 numa cultura de paz”. O futuro depende de nós!

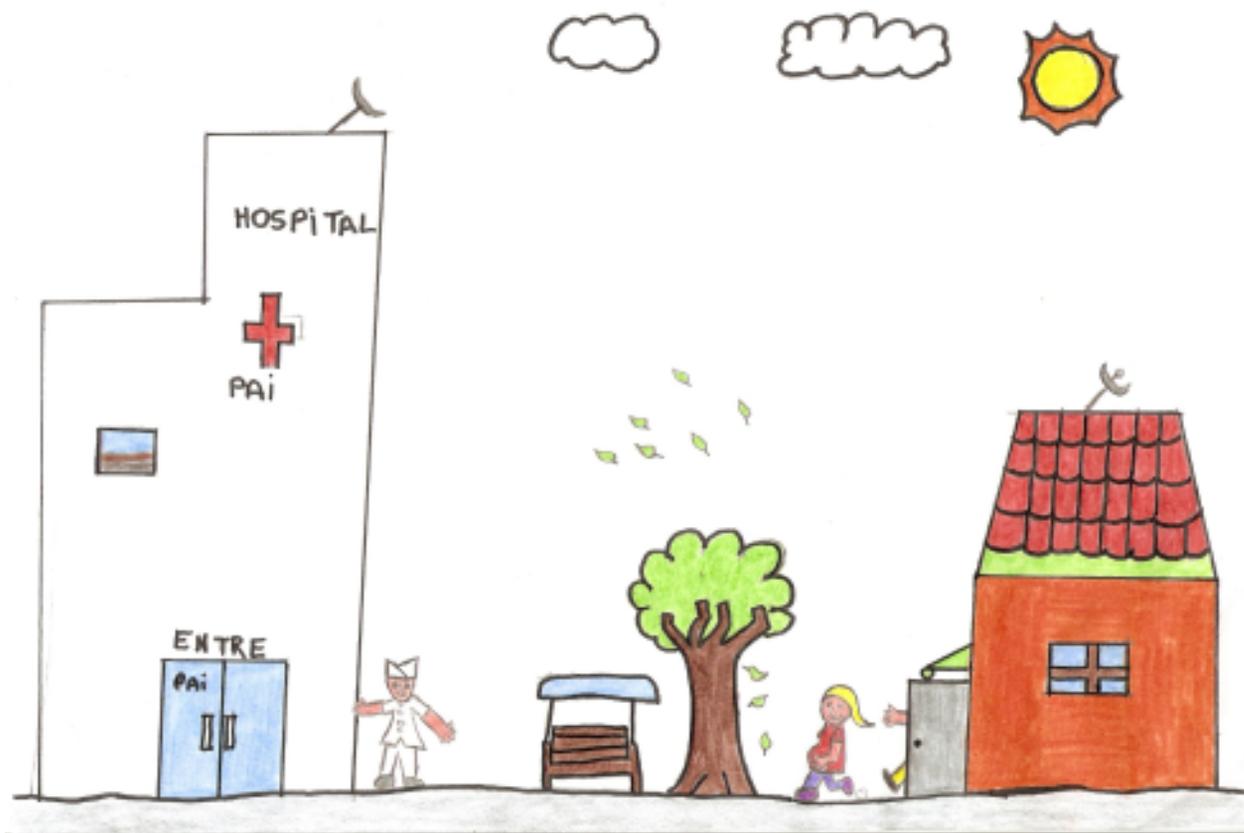
Em nossa sociedade existem pessoas que se interessam pela violência e por roubos. Elas não veem que se não fizessem as coisas ruins o mundo seria bem melhor. As pessoas iriam viver livres. Sem tiros, sem assassinatos, sem maldades, os bebês aprenderiam que a vida é boa sem tragédias. As gestantes não precisariam se preocupar se seus bebês iriam nascer em um mundo cruel. Teríamos uma vida melhor!

Uma das coisas que devemos melhorar é a saúde. Melhores hospitais, mais médicos, mais medicamentos, mais vacinas. Um dos casos que ocorrem com frequência nos hospitais são pessoas que morrem em filas de espera por atendimento, entre elas há gestantes e recém-nascidos. Se os políticos pensassem mais nas pessoas e fossem menos egoístas, a condição de vida das pessoas melhoraria e assim as gestantes teriam bebês mais saudáveis. Melhorando a saúde, os bebês nasceriam em paz!

E não é só na nossa sociedade que ocorrem violências e mortes. Na natureza algumas pessoas se divertem e tiram proveito matando animais e desmatando florestas. Algumas dessas pessoas fazem casacos de pele, bolsas, objetos de decoração, enfim, matam "sem necessidade". Preservando animais, árvores e a natureza, a nossa cidade seria melhor e os bebês não seriam influenciados a serem violentos com os animais e com a natureza quando crescessem.

Se cada um melhorar primeiro as próprias atitudes, ajudando com respeito as pessoas e a natureza à nossa volta, a vida se tornará melhor e as crianças passarão a nascer num mundo com alegria e paz!

Maria Fernanda Guazeli Amin 11 anos 7º ano
Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555
Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano
CEP: 86055-670 Londrina PR
Professora Orientadora: Marcia Caslavsky



Henrique Yuji Ikeda 10 anos 5º ano
Escola Villasboas Fone: 3348-5704
Rua João Ribeiro, 418 Jardim Coliseu
CEP: 86076-120 Londrina – PR
Professora Orientadora: Paula Nogueira

ESCOLAS PARTICULARES

TEXTOS DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Nascer numa cultura de paz! Sonho ou realidade?

Nos dias de hoje, falar de saúde das gestantes significa abordarmos a saúde sob vários aspectos: social, mental, cultural, espiritual, afetivo, pois a harmonia entre todos esses aspectos da vida, não digo que garante, mas possibilita o nascimento de crianças saudáveis, equilibradas e felizes.

Nascer e viver em uma cultura de PAZ é o sonho de todo o ser humano. Mas seria isso possível em nosso mundo?

Acredito que a paz é algo cultivável, ou seja, em vez de pensar a paz de um modo global e ficarmos lamentando, criticando e até mesmo nos deprimindo com muitos e muitos absurdos que presenciamos nos dias de hoje, poderíamos pensar de forma individualizada. Assim, cada ser humano faria a sua parte para promover a paz em todos os seus aspectos.

Por exemplo, se cada um cuidasse do meio evitando desperdício, não desmatando, não poluindo, a natureza não se revoltaria tanto. Se cada pessoa respeitasse o próximo e a si mesmo, dizendo não à violência, cuidando de seu corpo, de sua alimentação, entre outras coisas, com certeza estaríamos favorecendo a paz social e interior.

Enfim, precisamos ser otimistas, divulgar e promover essa consciência de que se cada um colaborar, a paz, que muitas vezes nos parece tão distante, pode ser algo real. Precisamos acreditar que esta “corrente de paz” pode alcançar aqueles que estão a nossa volta e, por que não, até o nosso sistema político e assim melhorar a condição de vida de nosso país e nosso planeta, chegando até as nossas famílias, em que nossas mães teriam maior tranquilidade para gerar os filhos num ambiente melhor e mais saudável.

Que este sonho possa ser real, não digo agora no mundo, mas na vida de cada ser humano. Sejam protagonistas da nossa própria história e escolhamos o caminho que possa nos levar a ter e desfrutar de uma vida mais feliz.

Suzani Carnelossi – Categoria Pais

Escola Ativa Fone: 3337-6262

Av. Paul Harris, 577

CEP: 86039-760 Londrina – PR

O direito à vida e à paz

A humanidade, ao longo da história, buscou promover a paz. Engajou-se quando utilizou a guerra para conquistar outros povos como forma de solução de conflitos. Recorreu à filosofia, também à teologia, a grandes líderes e ideais. A realidade mostra que há muito para ser feito. Por causa da sua própria natureza, não conseguiu garantir o direito ao nascimento digno e estabelecer a paz, pois a paz vai além da simples solução dos conflitos.

Mesmo sendo produzidos milhares de toneladas de grãos a cada ano, não há diminuição da fome, da pobreza, não são resolvidos os problemas de saneamento básico, dependência química, criminalidade e outros problemas sociais. Apesar de o Brasil não estar envolvido em conflitos internacionais, há um quadro de guerra, dada a insegurança dominante, pobreza, mortalidade infantil, desnutrição e abandono que vive grande parte da população.

Entre os oito Objetivos do Milênio definidos no ano de 2000 pela ONU, o quinto deles dizia respeito à melhoria da saúde das gestantes, buscando reduzir a mortalidade infantil, direcionando políticas públicas na defesa da vida e promovendo a paz social. Foi criado o acompanhamento médico para gestante desde o início da gravidez até o parto. A orientação da mãe com a higiene pessoal e da residência contribuiu para transformar a realidade no Brasil.

Para alcançar a meta estabelecida pela ODM5, é necessário investir mais na educação, na saúde e no futuro, com medidas menos corretivas, pois já está comprovada que a construção de presídios e penitenciárias é insuficiente para a segurança no país. É necessária a participação voluntária da população para o exercício da cidadania, contribuindo com o poder público para transformar a realidade da saúde no país.

A paz que é tão sonhada, assim como a vida almejada, só será alcançada com o esforço de cada um e a contribuição de todos.

Marcos José de Paula – Categoria Pais

Colégio Universitário Fone: 3378-6600

Rua Anna Morena de Mello Menezes, 250

CEP 86.060-020 Londrina PR

Paz se gera em paz

Ainda quando estamos no ventre, sendo gerados, temos nossas primeiras experiências do afeto materno. Este é o momento de começarmos a cuidar do ser tão esperado, através da futura mãe, que acolhe o feto em seu ventre. As políticas de saúde pública devem estender os cuidados de modo especial a todas as gestantes, a fim de proporcionar uma gestação saudável, com apoio físico e emocional que serão transmitidos ao bebê.

Ao nascermos, deparamos com um mundo desconhecido, para o qual viemos esperando que seja uma continuidade de nosso refúgio materno, e o seio familiar que nos acolhe influência enormemente em nossa formação.

O cidadão que cresce em um ambiente harmonioso, com diálogo, valores e estímulo para resolução das dificuldades através de atitudes não violentas, será um adulto de paz e viverá em paz com o mundo ao seu redor. Os pais são os maiores exemplos na vida e na formação do caráter e no emocional dos filhos. Até mesmo sem perceber, transmitirão valores como, princípios de moral, ética, igualdade, respeito, solidariedade, responsabilidade, autoconfiança, e assim será de geração em geração.

A escola também é uma grande aliada familiar nessa formação, pois o ser, que estará em um meio social mais amplo, onde há interesses e metas opostas e os conflitos são mais constantes, aprenderá diferentes maneiras de resoluções, as quais devem ser de respeito, igualdade e tolerância.

Através de bons princípios e de um convívio familiar, escolar e social saudáveis, num ambiente amoroso, afetivo e tolerante, podemos ampliar a cultura de paz e assim, melhorar o mundo em que vivemos.

Neusa Clara Vargas Marafico – Categoria Professor
Escola Ativa Fone: 3337-6262
Av. Paul Harris, 577
CEP: 86039-760 Londrina – PR

Vamos melhorar a saúde das gestantes: nascer em 2012 com Cultura e Paz.

Ao ficarmos grávidas
a felicidade se faz presente
porém, não sabemos qual
será o futuro da gente.

O filho que carregamos hoje
será o futuro do nosso país,
mas será que os governantes
permitirão que sejamos felizes?

Os bebês ao nascerem
precisam de cuidados especiais,
de médicos competentes, aparelhos
e melhores hospitais.

Para que nossos bebês nasçam
numa cultura de paz é
preciso de gente que faz
não deixando o leite derramar
podendo este remediar.

Vivemos com insegurança
sem saber o que fazer
mas não perdemos a fé
pois, Jesus de Nazaré é a
esperança que precisamos ter.

Patrícia Marques Lopes – Categoria Professor
Escola Villasboas Fone: 3348-5704
Rua João Ribeiro, 418 Jardim Coliseu
CEP: 86076-120 Londrina – PR

ESCOLAS ESTADUAIS

TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS



Laura Manieri Correa 10 anos 5º ano
Colégio de Aplicação – Campus / UEL
Fone: 3371-4389
Rodovia Celso Garcia Cid – Km 380.
CEP: 86.051-990 Londrina - PR
Professora orientadora: Eliane Marçal

Um futuro de paz

Todos nós podemos contribuir para a paz, juntos podemos acabar com a pobreza, a morte de pessoas inocentes, diminuirmos os roubos, o tráfico de drogas e principalmente melhorar a saúde das gestantes.

Já está na hora de acabarmos com toda essa violência e falta de atenção às grávidas. Temos que pensar numa era de paz e amor ao próximo.

Muitas mulheres gestantes morrem ao darem a luz, ou bebês ao nascerem, porque não possuem um atendimento médico, por causa da situação financeira ou mesmo por falta de médicos.

Não podemos permitir que a mortalidade materna continue, pois quando a mulher gestante morre, uma parte do futuro se destrói.

Precisamos agir contra toda essa violência, um mundo novo, com certeza está por surgir, sem racismo, preconceitos, sem drogas e sem guerras.

Nós podemos ajudar para que isso aconteça, basta pensarmos em pequenas ações para construirmos um futuro melhor.

Devemos respeitar o outro, não importa sua cor, seu tamanho ou sua dificuldade, todos têm diferenças.

São as gestantes que dão e continuarão dando a luz ao futuro do nosso país e do mundo, por isso nossos governantes têm que valorizar essas futuras mães, investindo mais na saúde das gestantes, para que assim elas possam ter seus filhos tranquilamente, de modo que eles possam nascer em um mundo de paz, livre de guerras, enfim, poderão então nascer em uma cultura de paz.

Gabriel Ribeiro Ramos 11 anos 6º ano
Colégio Estadual Profa. Margarida de Barros Lisboa Fone: 3341-7841
Rua Finlândia, 150 Jd. Vilas Boas
CEP: 86.046-220 Londrina / PR
Professora orientadora: Givana Maria Bertin Mazieri

Gestantes

Não sou experiente nessa “coisa” de gravidez, mas vou expor o meu ponto de vista, casos diferentes de gestantes que conheço e minha opinião para melhorar a saúde e “nossas gestantes”

Hoje em dia, estamos muito acostumados a “ver” gravidez na adolescência, dentro e fora de nossas famílias. Atualmente é uma coisa normal de se ouvir falar, mas não porque seja assim, e, sim, por haver tantos casos. Talvez isso aconteça não por falta de informação, mas por falta de responsabilidade, consciência entre os jovens, até mesmo, por não terem ciência das consequências, no futuro, de uma gestação precoce, do que isso acarretará a sua vida e a da criança que nascerá.

Para melhorar a saúde das gestantes, deveríamos ter a presença de pessoas ainda mais qualificadas no atendimento pré e pós gestacional. Dados estatísticos mostram que uma das formas de melhorar o desenvolvimento de sistemas integrados à saúde pública, atendimentos comunitários à gestantes, é melhorar a saúde materna, preparar as mães adolescentes para saberem como cuidar de si e de seus filhos. É necessário uma parceria entre governo federal, estadual, municipal, associações de bairro, ongs, movimentos religiosos, todos participando juntos, falando a mesma língua e engajando-se firmemente num mesmo propósito.

Para que tudo isso tenha êxito, precisamos cuidar muito bem, não só das gestantes, mas, também dos bebês, homens, mulheres, idosos, jovens, doentes, enfim todos nós. Só assim o nosso futuro será melhor porque os bebês as crianças e os jovens de hoje serão os cidadãos de amanhã, e nesse ciclo de vida que estamos, se continuarmos assim não teremos futuro e sim , só um passado.

Lidiany Andresa Costa Moreira 13 anos 9º ano
Colégio Estadual Profa. Vani Ruiz Viessi
Fone: 3341-2590
Rua Giuseppe Vittori, 165 Conj. São Lourenço.
CEP 86.043-520 Londrina / PR
Professora orientadora: Maria Emília F. do Rio

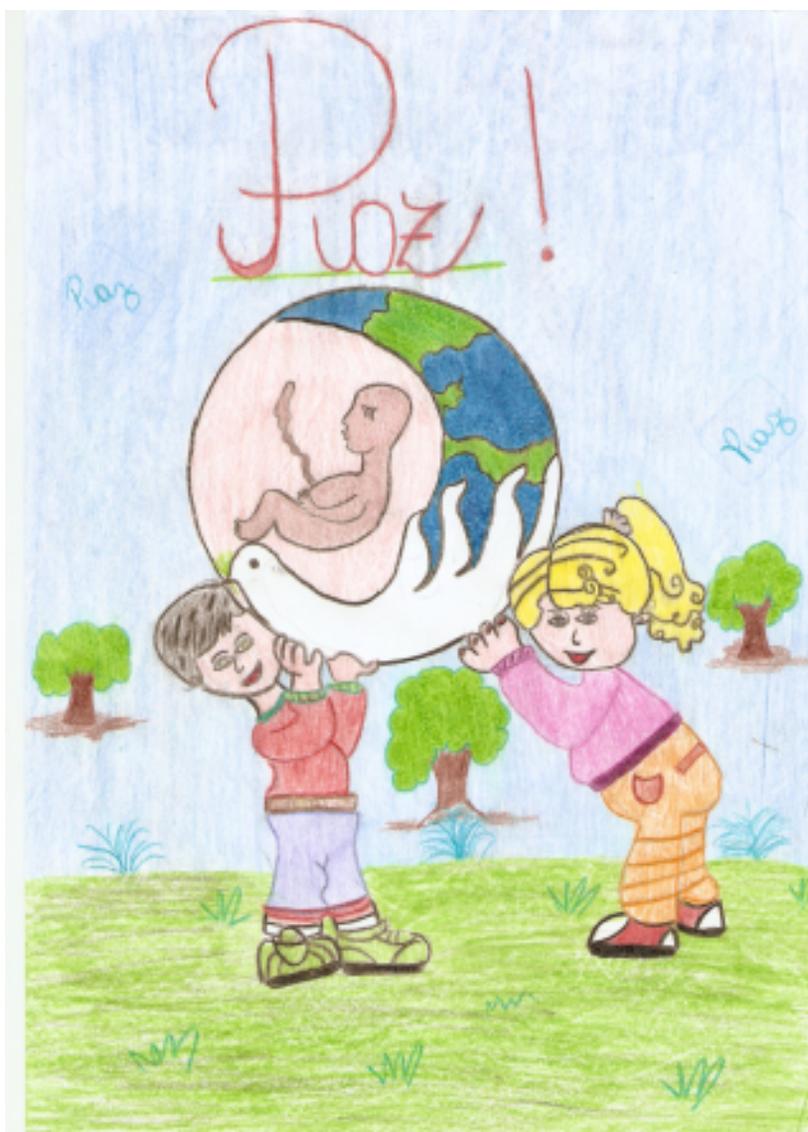


Arão da Silva 14 anos 1º ano ensino médio
Colégio Estadual Basílio de Lucca
Fone: 3258-1148
Av. Sen. Souza Naves, 1545
Conj. Henrique Alves Pereira
CEP: 86.200-000 Ibiporã – PR
Professora orientadora: Leonice M. S. Orsoli

Cultura e Paz

Paz é amar o outro, não por suas diferenças, qualidades e nem discriminar o próximo. Não depende se ele é preto, branco, japonês, chinês ou índio; a gente tem que amar do jeito que as pessoas são. Ninguém é perfeito. Deus nos criou com qualidades, defeitos e Paz para conviver com harmonia e felicidade. Não devemos brigar por qualquer coisa, e sem sentido, como pelo videogame, a televisão ou até na escola para ser o primeiro da fila para entrar na sala de aula. Devemos respeitar nossos colegas e a professora e principalmente nossos pais, os sinais de trânsito, e não passar no sinal vermelho respeitando os agentes de trânsito e as leis das placas e a velocidade, não correndo mais do que é permitido. Com isso não acontecerá aquele monte de acidente que tem hoje em dia. A Paz é também não roubar e matar alguém. Temos que ter muito cuidado.

Letícia dos Santos Franco 9 anos 5º ano
Colégio de Aplicação – Campus / UEL Fone: 3371-4389
Rodovia Celso Garcia Cid – Km 380
CEP: 86.051-990 Londrina - PR
Professora orientadora: Eliane Marçal



Álvaro Magno de Souza Sabiá 11 anos 6º ano
Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes
Fone: 3398-9135
Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz
CEP: 86117-000 Londrina - PR
Professora orientadora: Rosane Brandão Dornelles



Ricardo Vieira Cardoso 11 anos 6º ano
Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes
Fone: 3398-9135
Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz
CEP: 86117-000 Londrina - PR
Professora orientadora: Rosane Brandão Dornelles

Saúde e paz para as novas gerações

Convidei meus amigos para irem a minha casa e começamos a comentar sobre uma grávida que não podia ser atendida. Ela precisava de um pré-natal, pois o seu neném estava com o coração parando de bater. Então comecei a narrar a história que minha avó me contou, do que seria seu primeiro filho, mas não foi, porque não pôde fazer uma consulta.

Certa vez uma mulher conceberia um filho, essa mulher era minha avó. Ela precisou fazer um consulta, porque estava com muita dor no abdômen. Quando chegou ao hospital, chorando de dor, o médico não a atendeu, pois estava saindo de férias e os outros médicos estavam sem vaga.

Então ela foi para uma clínica fazer um ultrassom e descobriu que o neném não nasceria vivo, porque estava com uma doença rara, dentro do útero. Se ela tivesse feito a consulta antes, o neném poderia ter sido curado.

Então minha avó, perdeu o neném, mas até hoje não superou a perda do que seria seu primeiro filho.

Emocionado um dos meus amigos levantou e disse:

Vamos cuidar da saúde das gestantes para que seus filhos possam nascer em 2012 numa cultura de paz.

Marcos Sander 12 anos 8º ano
Colégio Estadual Vicente Rijo Fone: 3323-7630
NAAH/S Núcleo de atividades de alta habilidades/superdotação
Av. Juscelino Kubistcheck, 2372 Vila Ipiranga
CEP: 86020-000 Londrina - PR
Professora orientadora: Edneia Vieira Rossato

A gravidez na adolescência

Atualmente temos visto muitas adolescentes grávidas, e surge sempre a questão, por que isto acontece? Temos tantos métodos para que casos de gravidez indesejada não ocorram e mesmo assim os problemas continuam.

Isto acontece por falta de diálogo entre pais e filhos, pois muitos tem vergonha de conversar tais assuntos com sua família e não tem liberdade de expressar seus sentimentos, muitos pois, acham constrangedor ter um diálogo aberto com seus filhos e essa falta de diálogo gera jovens mal instruídos que iniciam a vida sexual sem o mínimo de conhecimento.

Especialistas afirmam que quando o jovem tem um bom diálogo com os pais, quando a escola também participa, promovendo explicações sobre como se prevenir, sobre o tempo certo para ter relações e gerar um filho, há uma baixa probabilidade de que ocorra gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis.

O local em que cada indivíduo cresce, família, comunidade e escola, influenciam em suas atitudes futuras. Há vários meios que divulgam sobre como se prevenir, mas falta maturidade para muitos jovens.

Muitos não tem consciência que se cuidar é importante, pois um filho na adolescência pode atrapalhar todo um futuro e as responsabilidades aumentam. Além de cuidar de si, a mãe precisa cuidar da criança, ter condições de criá-la, ter uma boa estrutura para dar uma boa educação para o futuro da criança.

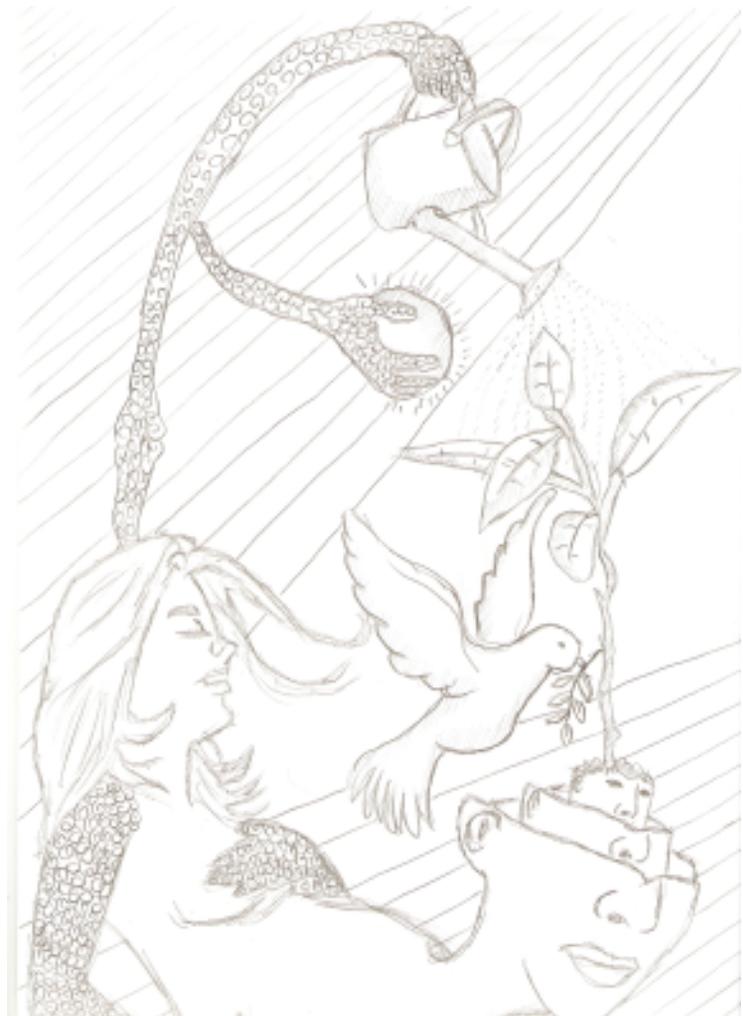
A gravidez na adolescência envolve muito mais do que pensamos físicos, emocionais, sociais, entre outros. É muito importante que exista uma consciência por parte dos jovens e que atitudes inconsequentes podem ter graves consequências, pois uma gravidez inesperada dificulta que o jovem tenha uma vida normal, como sair com amigos e estudar, por isso, é bom planejar a gravidez.

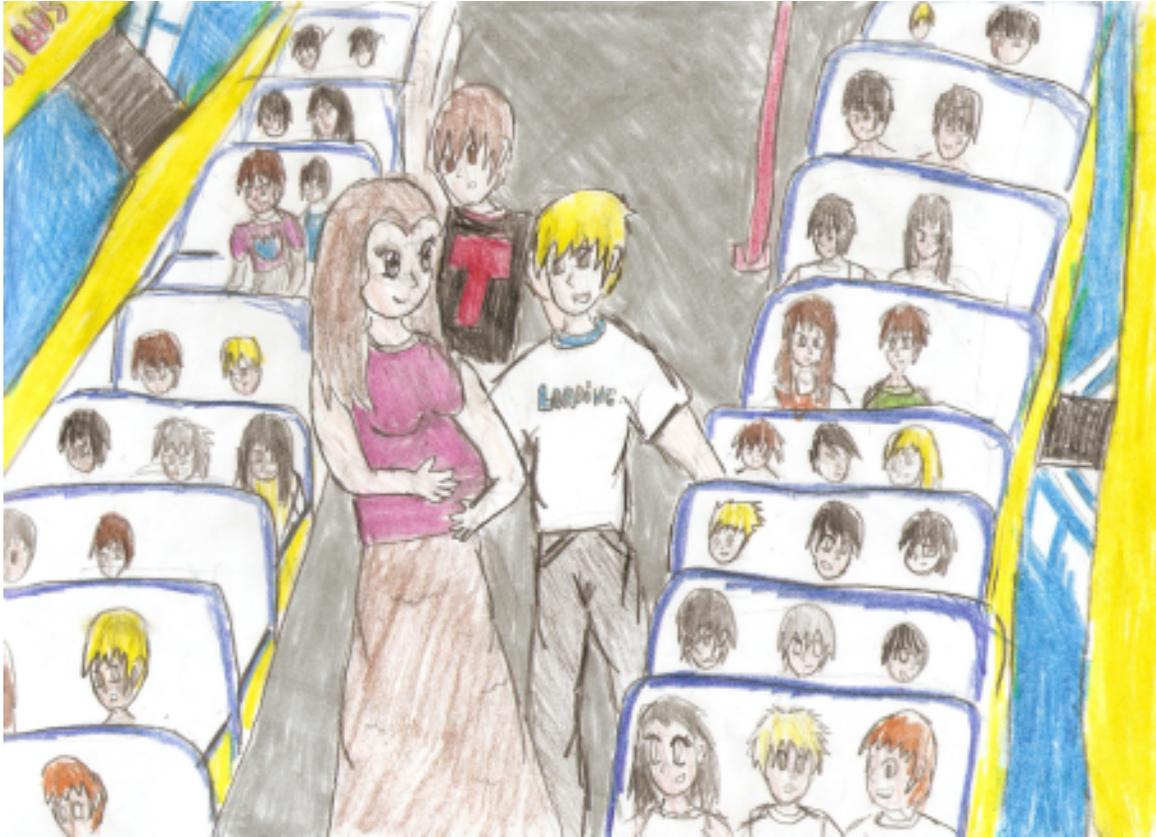
Viver e sonhar os sonhos da adolescência é uma experiência única, acreditar que um futuro bem sucedido nos espera e é importante lutar para que isto aconteça.

A vida é cheia de desafios, perdas e vitórias, por isso, é importante se cuidar, lembrar que um futuro cheio de emoções e realizações nos espera.

Milena Maria Iziquiel 12 anos 8º ano
Col. Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes
Fone: 3398-9135
Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz
CEP: 86117-000 Londrina - PR
Professor orientador: Dyeno Fernandes dos Santos

Johny C. Polo 18 anos 1º ano ensino médio
Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins
Fone: 3347-2121
Rua Dep. Nilson Ribas, 520 Jd. Bancários
CEP 86.062-090 Londrina – PR
Professora orientadora: Vilma Foganholi





João Domingos S. Bandolin 12 anos 7º ano
Colégio Estadual Hugo Simas Fone: 3323-7303

Rua Pio XII, 195 Centro

CEP: 86.020-380 Londrina - PR

Professora orientadora: Alessandra M. Gouveia Oliveira

Sara Regina de Siqueira 14 anos 9º ano
Colégio Estadual Vicente Rijo Fone: 3323-7630
NAAH/S Núcleo de atividades de alta
habilidades/superdotação
Av. Juscelino Kubistcheck, 2372 Vila Ipiranga
CEP: 86020-000 Londrina - PR
Professora orientadora: Fernanda Maria de Souza





Heytor Felipe Polo 14 anos 9º ano
Colégio Estadual Profa. Vani Ruiz Viessi
Fone: 3341-2590
Rua Giuseppe Vittori, 165 Conjunto São Lourenço.
CEP 86.043-520 Londrina / PR
Professora orientadora: Patrícia Sodré dos Santos



Heloisa Gabriela Pedroso Bernal 11 anos 6º ano
Colégio Estadual Profa. Margarida de Barros Lisboa Fone: 3341-7841
Rua Finlândia, 150 Jd. Vilas Boas
CEP: 86.046-220 Londrina / PR
Professora orientadora: Givana Maria Bertin Mazieri

ESCOLAS ESTADUAIS

TEXTOS DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

“Vamos melhorar a saúde das gestantes: nascer em 2012 numa CULTURA de PAZ”

A mulher grávida é linda. A gravidez transmite paz. Porém, nem sempre é assim... paz. Por trás de uma gravidez há uma história de vida. A gestante, muitas vezes, é adolescente, o que causa risco à saúde da mãe e do filho; a mãe-criança interrompe seu desenvolvimento físico, tem que amadurecer emocionalmente; isso se a violência não for ainda maior, com interrupção da vida. A vida é do feto e não da mãe, que pode se achar no direito de acabar com ela. Isso acarretará à mãe trauma por toda sua vida.

Mesmo adulta, a mulher tem o dever de planejar a gravidez num momento em que esteja saudável, que tenha equilíbrio financeiro e emocional compatível com a responsabilidade: gerar e educar um filho para a vida e para o mundo de paz.

A gravidez é da mãe e do pai. Ambos têm responsabilidade sobre essa vida que é gerada. Responsabilidade financeira, emocional e paz, muita paz.

O Estado tem o dever de proporcionar às futuras mães, educação de qualidade e gratuita de modo que todas tenham conhecimento mínimo de seu corpo e assim saber planejar o melhor momento para essa benção Divina de gerar um filho.

Também é dever do Estado proporcionar às futuras mães, acompanhamento pré natal e parto gratuito e de qualidade para que mãe e filho sobrevivam.

A preocupação com a saúde da gestante acaba assim que seu filho. Aí, a preocupação é com mãe e filho, cidadãos que merecem respeito, educação e saúde para servirem o mundo.

A paz... depende da educação buscada pela mãe e ofertada pelo Estado.

Ricélia Bernardino dos Santos – Categoria Pais
Colégio Estadual Dr. Gabriel Carneiro Martins Fone: 3347-2121
Rua Dep. Nilson Ribas, 520 Jd. Bancários
CEP 86.062-090 Londrina – PR

A paz em 2012

Como falar de paz se ainda falta muita atenção com as vidas humanas: igualdade, respeito ao pobre, ao da cor negra, às crianças, idosos, gestantes...

A ppaz deve começar em nossos lares, onde nossas crianças já devem levar de suas casas, de seus familiares, certo grau de disciplina educativa, o qual deve partir primeiramente do exemplo de seus pais. Não são os professores os responsáveis pela educação de nossos filhos, a escola é apenas uma continuidade dos lares.

Em muitas famílias há falta de paz, de uma religião que as oriente. Em meio a tudo isso surgem as gestantes, que não tendo atendimento adequado ou por fazerem uso de diferentes drogas, acabam morrendo ou perdendo seus bebês.

A morte materna está entre as dez principais causas de óbito entre as mulheres.

A partir do momento que pais passam a orientar seus filhos, eles passam a agir com dignidade, evitando drogas, doenças contagiosas, gravidez indesejada e até mesmo ajudam a evitar a mortalidade de uma futura mamãe.

Nossas autoridades também têm um papel muito importante, pois devem olhar para a pobreza que há em nosso país, quantas pessoas morrem por falta de um atendimento adequado.

Nosso país e outros podem sim melhorar, basta tomarmos consciência de nossos atos, das barbaridades que fazemos, as quais acabam levando a violência e a destruição de nosso planeta de todas as formas.

Todos juntos, nações unidas, com garra, honestidade, podemos trabalhar a favor de um mundo melhor, não podemos apenas esperar que os governantes façam, nós também temos que exercer nosso papel de cidadão, trabalhando para conquistarmos a paz que tanto almejamos.

Maura Noemi Oliveira – Categoria Pais
Colégio Estadual Profa. Margarida de Barros Lisboa Fone: 3341-7841
Rua Finlândia, 150 Jd. Vilas Boas
CEP: 86.046-220 Londrina / PR

Viver a Gravidez em Saúde

Estar grávida, é estar em estado de graça. Uma mulher grávida significa saúde. Embora muitos dizem que gravidez não é doença, mas segundo o dicionário, é um estado grave, que requer cuidados especiais e atenção redobrada.

Para uma gestação tranqüila e saudável, a mulher deve receber orientações desde a manifestação do desejo de engravidar, tornando-se imprescindível o acompanhamento médico durante todo o processo gestacional.

Para uma mulher, o diagnóstico da gestação, é sempre algo que provoca grandes emoções: desde alegria e bem estar intensos, até a tristeza profunda e sensação de desamparo.

É importante que o médico diagnostique a gestação precocemente. Confirmado o diagnóstico a gestante deverá iniciar o pré-natal e possíveis agentes maléficis ao binômio mãe-feto, serão afastados: auto-medicações, ingestão de bebidas alcoólicas, fumo, etc.

Receber atendimento no pré-natal faz toda a diferença e é fundamental para uma gravidez plena, saudável e sem complicações.

Sabe-se que a gravidez é um momento onde a mulher pode ter uma grande mudança corporal, podendo desencadear significantes doenças e alterações metabólicas.

Nós somos o reflexo do que comemos e uma alimentação adequada na gestação, essencialmente, nos primeiros três meses de gestação exerce uma grande influência na formação, no desenvolvimento do feto e bem-estar materno, portanto é de extrema necessidade ingerir alimentos saudáveis como: frutas, legumes, verduras, feijão, leite, entre outros. Evitar refrigerantes, gorduras, massas, doces, entre outros.

É preciso uma conscientização de que a criança que está sendo gerada precisa nascer com saúde, para ser um adulto forte e saudável, além do mais, ela será o futuro do amanhã e certos fatores são determinantes para sua vida. Por isso, é preciso viver a gravidez em saúde!

Solange de Souza Sabiá – Categoria Pais

Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes

Fone: 3398-9135

Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz

CEP: 86117-000 Londrina - PR

Nascer em 2012 numa cultura de paz

No princípio era escuro, meu corpo flutuava em harmonia, ouvindo as batidas que simboliza o mais perfeito amor e paz. Tum... Tum...Tum... Até hoje, ao ouvir este som me sinto calma, e aqui, alguns ruídos trazem bons sentimentos, e outros, algumas tristezas, mas ainda é calmo, na maior parte do tempo. Temperatura agradável, é aqui me sinto seguro, em paz. Às vezes penso: “como será lá fora? O que deve existir? Um mundo onde posso flutuar e ouvir sons?” Neste momento tudo está em harmonia e nenhuma ansiedade existe, pois aqui é o melhor lugar do mundo.

Mas de repente começo a me sentir mal, uma pressão me impulsiona para fora desse espaço, uma vontade súbita de chorar... a luz agora forte afeta meus olhos, mas o que é isso? Quem são eles? Tudo parece confuso, mas cadê a batida que me acalmava? Agora são outros ruídos, estou em desespero, onde estou? Como será este mundo? Será que é calmo? Onde está a paz que sentia? Estou me sentindo sozinho, e agora?

Espera um pouco... mas o que é isso? Parece as batidas perfeitas que eu ouvia há pouco, só não estou flutuando, estou apoiado em algo macio, mas é ele sim o Tum... Tum...Tum... Que me acalmava. Agora sei o que é, é o coração de minha mãe, agora ela fala que estou seguro ao seu lado. É... quantas crianças nem chegam a ouvir a batida perfeita e mais ritmada que há, que transmite paz. Quantas crianças são tiradas desse lugar e jogadas ao relento em mundo onde a sorte pode cooperar ou não. Quantas delas nem se lembram do som que as acalmavam e, ao contrário, ouvem gritos, sofrem agressões, muitas vezes crescendo em lares como um mundo de guerra.

Mães e futuras mães, vocês carregam a esperança, o presente e futuro. Não pense que neste mundo não há paz, depende também de vocês, pois a paz está dentro de cada um de nós, basta recordarmos das batidas inconfundíveis, perfeitas daquele mundo de paz, que é o ventre materno e tentar, a qualquer custo, preparar, para os que virão, um mundo com uma cultura de paz.

Magna Cristina de Mello C. de Siqueira – Categoria Pais

Colégio Estadual Vicente Rijo Fone: 3323-7630

NAAH/S Núcleo de atividades de alta habilidades/superdotação

Av. Juscelino Kubistcheck, 2372 Vila Ipiranga

CEP: 86020-000 Londrina - PR

ESCOLAS ESTADUAIS

TEXTOS DOS PROFESSORES

Vamos melhorar a saúde das gestantes: nascer em 2012 numa Cultura de Paz

A adolescência é uma fase bastante conturbada na maioria das vezes, em razão das descobertas, das ideias opostas às dos pais, formação de identidade, fase na qual as conversas giram em torno de namoro, brincadeiras e tabus. É uma fase em que muitas alterações são percebidas, no corpo e na alma dos jovens.

Como educadora já vivenciei a gravidez de várias adolescentes, alunas ou não. Mas todas despreparadas para assumir uma grande responsabilidade. Sei que a escola tem fundamental importância na conscientização dos jovens, em levar ao conhecimento que existem métodos contraceptivos e que eles têm acesso a diversas alternativas e medidas que podem prevenir gravidez indesejada. Difícil é saber como ajudar quando isso acontece.

As vezes chego a pensar que se fossem os homens a engravidar as políticas públicas seriam mais eficientes, afinal a gravidez expõe a mulher a uma fragilidade inerente ao estado físico e psicológico. Fragilidade ainda mais acentuada quando é uma adolescente a estar nessa situação. A gravidez precoce não atinge só ao jovem, atinge as famílias, que muitas vezes não orientam os jovens, porque apesar da exposição excessiva na mídia do sexo, nossas famílias não estão preparadas para falar sobre sexo.

A gravidez precoce é um fenômeno que traz muitos prejuízos à saúde da gestante e do seu bebê. É muito importante que esse aspecto seja amplamente discutido, levado ao conhecimento dos jovens. A exposição de jovens a fatores de risco tão evidentes prejudicam toda sociedade. É necessário que jovens, pais, educadores e médicos orientem sobre as consequências acarretadas por uma gestação precoce, mas também fundamental a importância de ações públicas realmente efetivas, capazes de mudar pensamentos e ações.

Maria Emília Fedri do Rio – Categoria Professor
Colégio Estadual Profa. Vani Ruiz Viessi Fone: 3341-2590
Rua Giuseppe Vittori, 165 Conjunto São Lourenço
CEP 86.043-520 Londrina / PR

Escola e Gestação na adolescência

Atualmente gestação se tornou tema constante no ambiente escolar. Com frequências se escuta na sala dos professores que alguma aluna está grávida. A reação dos professores que alguns anos atrás era de espanto, hoje não é mais, pois sabe-se que cada vez mais cedo os adolescentes iniciam sua vida sexual e sem informações e orientações adequadas se veem perdidos nessa nova fase, não tem a total percepção de como o ato sexual poderá transformar as suas vidas.

Essa semana mesmo estava conversando com algumas alunas do sétimo ano sobre gestação na adolescência, abordei o tema por saber que uma aluna dessa turma está grávida e se afastou da escola. Escutei diversos relatos das alunas e enquanto falavam analisava o ponto de vista de cada uma, tentando de forma não invasiva trazer informações que pudessem preveni-las de uma gestação indesejada e até mesmo de uma doença sexualmente transmissível.

Foi um bate papo descontraído que dificilmente acontece no ambiente escolar, afinal, os assuntos que envolvem sexualidade ainda são um tabu na escola. Os professores na maioria das vezes não sabem como podem abordar esse tema e alguns erroneamente acreditam que não seja sua função.

Ao esclarecermos as dúvidas dos nossos alunos vamos protegê-los de situações que ainda não estão preparados para vivenciá-las. Uma gestação inesperada trás consequências na maioria das vezes desastrosas para a vida da aluna. A o saber que está grávida tem vergonha e constrangimento de frequentar as aulas e sem apoio familiar, prefere desistir dos estudos. Nesse momento crítico é imprescindível que a equipe escolar esteja preparada para resgatar essa aluna, dando suporte necessário para que ela perceba que será um erro abandonar a escola e que o estudo é fundamental para que possa dar um futuro melhor para essa nova vida que está sendo gerada.

Gestação na adolescente é um assunto ainda delicado, que gera opiniões diversas e conflitantes, mas que não pode ser ignorado pela escola. Promover situações que orientem e preparem os nossos alunos a perceberem as consequências de uma vida sexual ativa se tornou hoje imprescindível. A escola deve estar preparada para as mudanças sociais que vem acontecendo nos últimos tempos, afinal ela está inserida dentro dessa sociedade.

Cintia Bitencourt Ciccotti – Categoria Professor
Colégio Estadual Profa. Vani Ruiz Viessi Fone: 3341-2590
Rua Giuseppe Vittori, 165 Conjunto São Lourenço.
CEP 86.043-520 Londrina / PR

Gerar uma cultura de Paz

Imaginem só! Uma mulher que sonha a vida toda em ser mãe, de repente se depara com a brutal realidade de um futuro obscuro, onde a incerteza de dias melhores flutua em sua mente. Como uma criaturinha tão indefesa poderá sobreviver nesta selva? Pensa esta futura mãe.

Um frio percorre seu corpo e um sentimento de impotência a deixa mortificada. Esta mulher deseja a seu filho um mundo justo, onde as pessoas não se matem, onde pessoas não sejam obrigadas a mendigar dinheiro, comida, carinho. Mas como mudar esta visão de futuro tão macabro, sendo ela um grão de areia em meio à multidão espalhada neste planeta?

Pensando nisto faz sua parte, cuidando de sua saúde, pois tendo uma gestação de qualidade as chances de seu filho nascer mais forte e pronto para começar a enfrentar as inúmeras batalhas que terá pela vida serão muito maiores.

Algumas pessoas clamam pela paz, e é com esse sentimento que todas as gestantes esperam ter seus filhos. Desejam profundamente a saúde e um mundo de paz, onde esses futuros homens e mulheres possam trilhar um caminho diferente do que temos visto hoje.

As pessoas precisam aprender a valorizar mais a vida, a família, o amor. Transformar a cultura consumista, que reina na contemporaneidade, por uma cultura de paz, de amor e de fraternidade.

Parece algo inatingível, contudo, se cada gestante fizer um pouquinho, semeando tudo que há de bom em seu coração e nas suas expectativas, esses bebês terão uma sociedade mais justa e uma cultura que valorize o “ser humano” e não seus pertences, uma cultura que priorize a partilha, a caridade e não o poder e a riqueza a qualquer custo.

Silvia Valéria Lemos Feliciano – Categoria Professor
Colégio Estadual Vicente Rijo Fone: 3323-7630
NAAH/S Núcleo de atividades de alta habilidades/superdotação
Av. Juscelino Kubistcheck, 2372 Vila Ipiranga
CEP: 86020-000 Londrina – PR

Cultura de Paz!

A paz no mundo começa dentro de mim, quando me aceito, de corpo e alma, reconhecendo os defeitos, com paciência e calma. Minha vontade de aprender é tanta, e sinto que a Paz no mundo começa entre nós, quando aceito o modo de ser das pessoas sem me opor ou resistir, reconheço as virtudes, sem inveja e faço a diferença. Aprendi que a Paz no mundo começa quando as palavras se calam, os gestos se multiplicam, quando se reprime a vergonha, se expressa a ternura, quando se repudia a doença e se enaltece a cura, quando se combate a normalidade que virou loucura, e se estimula o desejo de melhorar a humanidade. Temos que construir outra sociedade com base numa outra relação... Essa relação em que amar é a regra, não mais a exceção. Enquanto os seres humanos não mudarem a maneira de viver e respeitar as leis da Vida, da Natureza, e os seres da Criação, jamais teremos um mundo de Paz e harmonia, e sim de guerra e destruição. As questões políticas, econômicas, religiosas, étnicas ou outras, são apenas o lado exterior das coisas que refletem entre os homens o seu próprio estado desumano e primitivo dos dias atuais. Acredito que enquanto houver no mundo derramamento de sangue, jamais haverá Paz. A verdadeira Paz interior, começa na criança criada com respeito e amor, sentindo-se acolhida e valorizada, tendo uma visão a respeito de si mesma diferente de outra que foi abusada, ignorada, desrespeitada. A primeira vai gostar de si mesma, vai acreditar na sua capacidade, vai se relacionar amorosamente com as pessoas e não se deixa desrespeitar. A outra criança, ficará sempre na defensiva, esperando hostilidade de todos, relacionando-se como se fosse desvalorizada e que acredita ser, deixando-se desrespeitar. Os padrões de comportamento se repetem nas famílias, passado de avós para pais, de pais para filhos... Acredito que devem passar pelo mesmo que passamos, ou prefere quebrar esse padrão, da única forma possível - começando por mudar a você mesma.

Eliane Marçal – Categoria Professor
Colégio de Aplicação – Campus / UEL Fone: 3371-4389
Rodovia Celso Garcia Cid – Km 380
CEP: 86.051-990 Londrina – PR

Viver numa Cultura de Paz

Por que será que uma palavra tão pequena com apenas três letras, tão fácil de ser pronunciada, tão fácil de ser escrita, fácil de imaginar algum desenho representativo, mas ao mesmo tempo, é tão difícil de ser realidade concreta na vida das pessoas ?

A vida é constituída do bem e do mau. O néscio, constrói a sua casa sobre areia, mas quando a primeira chuva vem, ela já começa a cair, pois não tem a força de sustentação dos alicerces e se desaba totalmente.

O sábio, constrói a sua casa na rocha. Vêm as chuvas, vem as tempestades, vem os terremotos etc, mas a casa continua firme, porque foi construída na “ROCHA.”

Cada família deveria construir sua casa na Rocha, porque vindo as tempestades, as brigas, os desentendimentos, as discussões normais de um casal e de uma família, eles teriam onde recorrer para uma solução sólida e verdadeira.

Vemos a cada dia, notícias terríveis de assassinatos, casamentos desfeitos, estupros, violências em todos os lugares. A estatística diz que a cada segundo, crianças e mulheres são violentadas. E isso é horrível, porque enquanto você lê este texto, sobre “A PAZ”, por outro lado, está ocorrendo exatamente o oposto, o desmoronamento familiar, consequência exata de uma casa construída na areia.

Por outro lado, muitos fatos saciam a nossa alma, o nosso ego, quando presenciamos uma criança sendo acariciada pela família, quando vemos um filho ajudando carinhosamente os pais, quando vemos gestos solidários na porta de casa e também até uma acolhida a um animalzinho de estimação.

Dizem os humoristas, que para se comer um elefante é necessário apenas uma colherada a cada vez. Segundo o conselho, logicamente, não comendo o elefante, mas revendo fatos da nossa vida e do nosso cotidiano, e assim, os refazendo passo a passo, isto é, colherada a colherada, dessa forma e com a ajuda de DEUS, pois ELE disse: “deixo-vos a paz a minha paz vos dou”, só assim, podemos conseguir a tão falada e tão almejada PAZ nos lares de todas as famílias.

Roseli Ribeiro Camargo – Categoria Professor
Colégio Estadual Dr Gabriel Carneiro Martins Fone: 3347-2121
Rua Dep. Nilson Ribas, 520 Jd. Bancários
CEP 86.062-090 Londrina PR

ESCOLAS MUNICIPAIS

TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS



Guilherme Martins Mesquita 6 anos 1º ano
Escola Municipal José Garcia Villar
Fone: 3375-0140
R. Pitangueiras, 209 Jardim Panorama
CEP 86.035-100 Londrina – PR
Professora Orientadora: Rubia Naira S. C. Santos

Os cuidados com a gripe A durante a gravidez.

As grávidas devem tomar cuidado com a gripe A porque ela vem trazendo mortes. Sempre quando for ao banheiro e comer não se esqueça de lavar as mãos.

As grávidas também não podem beber bebidas alcoólicas e nem fumar cigarro, porque tudo vai para o bebê. Ele pode nascer doente, deficiente ou até mesmo viciado.

Para se prevenir contra a gripe A, a grávida tem que se alimentar bem, não ir a lugares com muita gente, manter a casa aberta, lavar bem as mãos, etc. Se ela ficar doente, ela não pode ficar esperando muito tempo para ir ao médico, ela deve ir rápido, porque assim ela sara com mais facilidade, se demorar muito ela pode até morrer.

As mulheres precisam de muito mais cuidados na gravidez porque tudo o que acontecer com ela, acontece com o bebê. Tudo o que ela come, o bebê também come, quando ela se agita o bebê fica se mexendo na barriga, por isso, todo cuidado é pouco.

As grávidas devem se cuidar bastante porque elas são muito sensíveis e precisam ficar bem para cuidar do bebê que está na barriga delas.

Todos nós devemos nos cuidar para não pegar a gripe A, por que temos que ficar com saúde para crescermos fortes. Para isso, temos que nos prevenir contra a gripe A, principalmente as grávidas, as crianças pequenas e os idosos.

Maria Augusta Geraldo de Carvalho 8 anos 3º ano
Escola Municipal Elias Kauam Fone: 3375-0130
Rua Maria Garcia Lopes, 178 Cj. Novo Amparo
CEP 86087-460 Londrina - PR
Professora Orientadora: Daniela Cristina Souza Gomes da Silva



Helendry Hester Oliveira Fabiano 8 anos 3º ano
Escola Municipal Moacyr Teixeira Fone: 3326-4422
Rua Joaquim de Oliveira Perfeito n 775 C.H. Maria Cecília
CEP: 86084-690 Londrina PR
Professora Orientadora: Valéria Cristina S. de Moraes

Cuidados para uma família melhor

Quando uma mulher está grávida, ela precisa de cuidados médicos e também precisa consumir alimentos saudáveis para o bebê nascer saudável. Ser saudável não é comer muito, e sim alimentar-se bem comendo alimentos ricos em proteínas, vitaminas, carboidratos, sais minerais, etc. Além disso, a mãe não deve fumar, beber bebidas alcoólicas, não fazer uso de drogas, etc.

Quando o bebê nasce, deve morar num ambiente tranquilo sem violência, brigas, cigarros, drogas, precisa ter boa educação e o mais importante: o apoio e participação dos pais é fundamental no crescimento e desenvolvimento da criança, ainda mais nos dias de hoje, onde estamos presenciando muitos fatos de violência dentro e fora das famílias.

Muitas vezes, os pais compram brinquedos violentos para seus filhos, ensinando-os desde pequenos o perigo. Desse jeito, as crianças acabam gostando de praticar o mal, então, crescem praticando e ensinando outras pessoas.

Sabemos que a violência só destrói as famílias, e não leva ninguém a lugar algum. Por isso, os pais devem ser guardiões de seus filhos e não permitir que eles presenciem cenas de violência, principalmente nos aparelhos eletrônicos (TV, internet, videogame, e etc.), e também não estimulem violência como armas.

Assim, estarão preservando as crianças para que cresçam com segurança e tenham um futuro melhor.

Ana Lívia Nani Faria 10 anos 4º ano
Escola Municipal Carlos Kraemer Fone: 3325-2025
Rua Tremembés, 791 - VI Casoni
CEP86027-250 Londrina PR
Professora Orientadora: Vânia Cristina Rossini de Matos

Um mundo de paz

Para desenvolver uma cultura de paz nós temos que entender, desde crianças, que não deveria existir armas e outras coisas. O vídeo-game devia ser educativo, sem violência, deveriam proibir jogos e filmes violentos. O que adianta colocar “proibido para menores” na classificação dos programas se ninguém respeita?

Precisamos acabar com as lojas de armas e com as drogas. Se alguém mata outra pessoa fica um, dois, três, cinco anos preso, mas uma vida não tem preço. Para resumir, precisamos acabar com tudo que influencia as crianças. Antigamente era um pouco melhor, mas hoje em dia piorou muito. Temos que parar com essas maldades, temos que fazer um mundo melhor para nós mesmos.

Nossos policiais precisam cuidar de nós.

Só há uma coisa a fazer: unir-se para conquistar a paz. Nós, crianças, não somos culpados, mas precisamos participar, fazer como em outros lugares onde se uniram e conseguiram dar um passo a frente.

Tem muita coisa que pode ser feita. Se um der um passo, outros vão. Se vinte forem, todos darão um passo em direção a um mundo melhor. Entenda: o mundo é de todos, então não tenha medo. Só quero dizer mais uma coisa: Tenha coragem, você consegue! Eu sei, você sabe, não tenha medo, continue.

João Pedro Keidji Tsukahara 10 anos 3 ano
Escola Municipal Dr. Joaquim Vicente de Castro Fone: 3375-0129
Avenida Presidente Abraham Lincoln, 70 Cj H Aníbal Santos Cabral
CEP 86049-090 Londrina PR
Professora Orientadora: Daniela Maria R. Meretica



Hiroshi Vatanabe Keler 10 anos 4º ano
Escola Municipal Elias Kauam Fone: 3375-0130
Rua Maria Garcia Lopes, 178 Cj. Novo Amparo
CEP 86087-460 Londrina - PR
Professora Orientadora: Renata Marcondes Pereira



Isabela dos Santos Souza 6 anos 1º ano
Escola Municipal Senador Gaspar Velloso Fone: 3326-4587
Rua Aliomar Baleeiro n 175 C.H. Sebastião de Melo César
CEP: 86084-550 Londrina PR
Professora Orientadora: Izilda Aparecida Pontello

A Paz na vida das gestantes

Há muitas gestantes que vivem na vida dura, tendo que trabalhar até os últimos dias de gestação e também sofrendo violência nas ruas e em casa pelos maridos ou companheiros. Também há gestantes que vivem na paz.

As gestantes que vivem na violência precisam viver num local de paz, se alimentar bem e serem cuidadas com muito carinho.

Muitas mortes de gestantes são causadas pela pouca idade das garotas que engravidam cedo. Em Londrina de cem nascimentos, sessenta mães morrem no parto. Mas o pessoal da saúde quer diminuir esse número para quatorze.

Para isso diminuir, o mundo precisa de Paz, as pessoas precisam parar com violência em estádios de futebol, em bares e na rua. Precisamos de mais Paz, pessoas em harmonia, com amor no coração e muitas outras coisas que geram paz.

Outra causa das mortes é que muitas mulheres não procuram o posto de saúde para acompanhamento. Apesar que o governo deveria investir mais na qualidade dos postos, contratando mais médicos e funcionários.

A gestante feliz e saudável, gera uma criança feliz e saudável. Tudo que ela passa em sua vida o bebê sente na sua barriga.

A consequência de muitas mortes de mães gestantes no parto, é que muitas crianças ficam órfãs e muitas vão parar na rua. Essas crianças, sem mãe e sem pai, tem que roubar para sobreviver.

Assim a violência começa tudo de novo. Eu não quero que isso continue. E você?

Tainara Gomes da Silva 10 anos 4º ano
Escola Municipal Professor Odésio Franciscan Fone: 3375-0136
Rua Osmey Muniz n 750 Conjunto Hilda Mandarinó
CEP: 86080-320 Londrina PR
Professora Orientadora: Glaucimara de Arruda Simon

Paz para as mulheres gestantes

A paz para as mulheres grávidas é muito importante, pois evita que o neném nasça com algum tipo de problema.

Para o bebê nascer bem e com saúde é preciso estar em um lugar de paz. Se a mulher gestante ficar num ambiente muito estressado, como num ônibus lotado, por exemplo, ela pode ficar muito nervosa e o bebê, sentindo isso, pode ficar nervoso também. Pode até ser uma criança nervosa depois de nascer.

Por isso, as mulheres gestantes têm que ficar num ambiente de paz, onde não haja muito barulho, nem brigas, nem situações de violência. Às vezes, alguns casos de violência acontecem na própria família, onde o pai do bebê que vai nascer agride a gestante, ofendendo ou mesmo batendo nela. Há muitos casos assim.

Então, para a gente mudar, para que aconteça a paz durante a gravidez, cada um tem que fazer a sua parte. As pessoas precisam tratar as gestantes com carinho, atenção e amor. E as grávidas precisam entender que não podem fazer de tudo que faziam antes, terão que tomar alguns cuidados, pois agora elas têm uma responsabilidade maior: um filho.

Também é importante que a futura mamãe se alimente bem, faça carinho em sua barriga, converse com o bebê, faça acompanhamento médico. Assim o nenê pode nascer e crescer com segurança e amor. E isto trará paz a todos.

Rafaela Luiza Brasão 10 anos 4º ano
Escola Municipal Sonia Parreira Debei Fone: 3328-0038
Rua Café Sumatra s/n Res. do Café
CEP: 86081-290 Londrina PR
Professora Orientadora: Áurea Cristina Palhano



Kassandra Regina Onofre 10 anos 4º ano
Escola Municipal Francisco Aquino Toledo Fone: 3398-9911
Rua Vasco da Gama n 165 Distrito de São Luiz
CEP: 86117-000 Distrito de São Luiz Londrina PR
Professora Orientadora: Olga Maria Rocha Ribeiro

Maria Isabel Soares 9 anos 3ª ano b
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira
Fone: 3375-0115
R. Darcirio Egger, 342 Jardim Shangri-lá B
CEP 86070-070 Londrina – PR
Professora Orientadora: Maria Madalena Brasilino



“Vamos melhorar a saúde das gestantes: nascer em 2012 numa Cultura de Paz”

Todas as gestantes têm direito a ir aos postos de saúde para fazer o pré-natal completo, tomar as vacinas e fazer exame de ultra-som para ver se está tudo bem com o bebê. Ter direito às consultas médicas para que não haja complicações na gravidez e sua saúde possa ser acompanhada.

A gestante deve comer bem com alimentos saudáveis, não ingerir bebidas alcoólicas, jamais usar qualquer tipo de droga e tomar medicamentos somente autorizados pelo médico.

Os postos de saúde devem ter mais médicos para atender as gestantes, colocar equipamentos de ultra-som, prestar assistência e mais atendimento quando necessário. Com este acompanhamento, Londrina, poderá diminuir e evitar a mortalidade materna.

A sociedade deve respeitar os direitos de uma gestante, como por exemplo: lugar preferencial no ônibus, atendimento nas filas das agências bancárias, supermercados e nas lojas e quando passar mal ir até o hospital e ser bem atendida.

Assim, ao ganhar o bebê as chances são maiores para que ele nasça com bastante saúde, para se divertir quando ficar maior e aproveitar a sua infância.

É necessário fazer uma campanha em nossa cidade para melhorar a saúde das gestantes e conscientizar hospitais, postos de saúde, laboratórios, clínicas públicas e privadas para que possam prestar melhor atendimento e oferecer gratuitamente alguns serviços às gestantes.

Cuidar da gestante garantindo seus direitos é uma forma de cuidar da sua vida e do bebê que está em sua barriga. A paz também se faz no tratamento oferecido a quem dá a vida.

Thaynara Gomes Prado Camargo 9 anos 3º ano
Escola Municipal Aristeu dos Santos Ribas Fone: 3375-0114
Rua Abílio Justiniano de Queiroz, 835 - Conj. Hab. Joao Paz
CEP 86087-000 Londrina PR
Professora Orientadora: Márcia Heloisa Villa

Vamos melhorar a saúde das gestantes: nascer em 2012 numa cultura de paz

Hoje em dia estão acontecendo muitas mortes de bebês, seria bom se tivesse menos mortes, mas para isso as mães precisam ter cuidado com a saúde, fazer o pré-natal todos os meses, ter bons médicos, morar em um lugar calmo, não beber, não fumar, não usar drogas, etc. Precisamos ter a paz ambiental e interior.

Seria bem melhor se os médicos fossem mais especializados e comunicativos, recebessem e orientassem as gestantes melhor, se os hospitais tivessem mais estrutura, tecnologia e fossem mais limpos e se as enfermeiras e outros funcionários fossem mais educados e bem remunerados. Melhoraria muito se o governo investisse mais na saúde do que em armas, que podem matar tantas pessoas inocentes.

Seria ótimo se as famílias colaborassem, se elas fossem visitar as gestantes, ajuda-las, tranquiliza-las, etc. Se as mães dessem mais abraços, ao invés de armas.

Antigamente não havia tantos médicos, os bebês nasciam de parteiras ou então não dava tempo delas chegarem ao hospital, o bebê nascia sem elas estarem lá e a mãe ou o bebê morria. Hoje nós estamos no século 21, tudo é mais fácil, temos bastante tecnologia e muitos médicos, mas ainda estão acontecendo muitas mortes e as crianças acabam ficando sem mães.

As gestantes devem morar em local de paz e sossego, sem brigas, a gestante deve fazer o pré-natal, todo mês o médico deve acompanhá-la. As mães devem estar com boa saúde, não devem beber bebida alcoólica, fumar, usar drogas, pois se não faz mal ao bebê.

O governo deveria gastar menos com armas que causam tantas mortes até em pessoas inocentes, e gastar mais com saúde, com hospitais e com funcionários competentes.

Quando o bebê nasce, a família deve amá-lo para que ela cresça em local de paz, a mãe deve cuidar dele e não deixá-lo por conta de outra pessoa.

Rebeca Prado Ferreira 10 anos 4º ano
Escola Municipal Armando Rosário Castelo
Fone: 3398-6976 - Rua Rui Barbosa, 307
CEP 86112-000 - Distrito Paiquere Londrina PR
Professora Orientadora: Cristina da Silva Borba



Pablo Rodrigo Marques 11 anos 4ª ano
Escola Municipal América Sabino Coimbra
Fone: 3375-0112
Rua Zacarias de Góes, 98 Jardim Paulista
CEP 86.079-090 Londrina - PR
Professora Orientadora: Érica Vieira D. Ferracini



Sara Matias do Nascimento 10 anos 4º ano
Escola Municipal Nair Auzi Cordeiro
Fone: 3375-0150
Rua Augusto Balalai n 33 Conjunto Milton Gavetti
CEP: 86078-030 Londrina PR
Professora Orientadora: Eleucine Alicio de Paula

Nascer em 2012 num tempo de paz

A saúde de uma gestante é fundamental, porque a saúde dela é a saúde do bebê também.

A mulher grávida precisa ter uma alimentação saudável, não ficar nervosa, evitar esforço físico e ter acompanhamento de um médico, que no caso é o pré-natal. O pré-natal garante uma gestação sem problemas e um parto tranquilo, mas ele sozinho não garante o bem estar da gestante, é necessário que ela possa viver em um ambiente harmonioso e tranquilo tendo a segurança de que necessita.

Quando uma criança nasce, a mãe espera que ela nasça em um mundo sem guerras, brigas, armas e sem violência, porém no tempo em que vivemos, temos muitos casos de furto, roubo e assassinatos.

Podemos tentar acabar com isto unindo as nossas forças para exigir mais empenho do governo para investir mais em segurança, educação integral e saúde para toda a população.

Com a educação integral a criança sairá das ruas e terá oportunidade de aprender muito mais coisas, além de poder fazer várias refeições ao dia. A criança que fica o dia todo na escola fica longe das drogas e da violência das ruas.

Se cada um fizer a sua parte, poderemos ter a esperança de que nascer em 2012, será viver num tempo de paz e harmonia.

Isabelli Kaori Ito Jorge 10 anos 4º ano c
Escola Municipal José Garcia Villar
Fone: 3375-0140

R. Pitangueiras, 209 Jardim Panorama
CEP 86.035-100 Londrina – PR

Professora Orientadora: Rubia Naira S. C. Santos

Nascer em 2012 numa Cultura de Paz

Eu sou o Planeta Terra e eu vou falar um pouco sobre 2012.

No meu planeta existe muita violência, desigualdade, vício. Eu, como Planeta Terra, estou cansado de tanta briga, morte, roubo.

Tenho a certeza que no fundo ninguém quer isso para os seus filhos, netos, bisnetos e até para si mesmo.

Então, se todos pudessem colaborar, o nosso Mundo não seria assim. Seria um lugar sem violência, não iria ter mais tantas coisas ruins.

Começando pelo álcool: os adolescentes, jovens e até os adultos não iriam mais usar bebida alcoólica e dirigir, eles nem iriam beber mais porque muitas pessoas bebem e depois brigam por bobagens.

A violência acontece em diferentes lugares: nos colégios, nas ruas e até dentro das casas. Nos colégios, de tão grave que isso é já tem até nome: bullying.

Então, já imaginou como seria melhor mesmo? Eu não tenho razão?

Vamos começar a mudança de comportamento dentro de nossas casas, respeitando uns aos outros, sabendo ouvir e tendo paciência.

Os pais têm que conversar mais com os filhos, orientando-os para o caminho certo. Os filhos têm que aprender a ouvir mais os pais e respeitá-los.

Eu, o Planeta Terra, estou observando que as crianças e os jovens estão perdendo muito tempo de suas vidas em frente de computadores, vídeo-game e programas de televisão com tema de violência que só estão prejudicando suas vidas, deixando de praticar esporte que é muito importante para a saúde e também aprender a viver em grupo, respeitando a todos.

O que eu estou tentando dizer é:

VAMOS JUNTAR NOSSAS FORÇAS PARA NASCER EM 2012 UMA CULTURA DE PAZ!!!

Com amor e carinho:

PLANETA TERRA

Ana Paula Moreira de Souza 10 anos 4ª ano d
Escola Municipal Dr. Carlos da Costa Branco
Fone: 3341-7237
Av. Paris, 515 Jardim Pizza
CEP 86.041-120 Londrina – PR
Professora Orientadora: Ana Maria C. Fernandes

Pedro dos Santos Oliveira 9 anos 3º ano
Escola Municipal Sonia Parreira Debei
Fone: 3328-0038
Rua Café Sumatra s/n Res. do Café
CEP: 86081-290 Londrina PR
Professora Orientadora: Zita da S. Mendonça





Sarah Caroline Batista 9 anos 3º ano
Escola Municipal Aristeu dos Santos Ribas Fone: 3375-0114
Rua Abílio Justiniano de Queiroz, 835 - Conj. Hab. Joao Paz
CEP 86087-000 Londrina PR
Professora Orientadora: Edna Carla Picone Dynczuki

Vamos mudar o mundo

A vida começa na barriga da mãe. Todo bebê precisa de cuidados médicos mesmo antes de nascer para ter uma boa saúde. É direito dele e de sua mãe.

Mas não basta ter só saúde, é preciso um mundo melhor, nós podemos melhorar o mundo diminuindo a violência.

A paz começa dentro de cada um de nós, precisamos ser bons uns com os outros, ter uma boa educação, cuidar dos animais e da natureza, respeitar as diferenças das pessoas e ajudar a quem precisa.

Vamos construir um mundo melhor para as crianças que ainda irão nascer e para nós que já vivemos nele, pois do jeito que está não dá para continuar.

Devemos combater a violência, com amor, arma não é brinquedo, não ensine seu filho a matar desde pequeno.

A nossa vida só ficará melhor se cada uma fizer sua parte, seria maravilhoso viver num mundo diferente, onde as pessoas tivessem mais respeito, amor e principalmente paz.

A paz é um sonho que pode ser realizado, basta a gente querer mudar para viver melhor e encontrar a felicidade, poder brincar, sair na rua sem correr perigo. Ficar em segurança, mas para tudo isso acontecer, tem que ter a união de todos, homens mulheres e crianças, na luta um mundo melhor.

Que nas famílias tenha mais amor e tempo para ficarem juntos e que Deus esteja sempre presente.

Vamos todos juntos lutar para melhorar o nosso mundo, pois ainda dá tempo.

Comece agora e faça cada um a sua parte.

Yasmin Gabrielly Sarabia 8 anos 4º ano c
Escola Municipal Nair Auzi Cordeiro Fone: 3375-0150
Rua Augusto Balalai n 33 Conjunto Milton Gavetti
CEP: 86078-030 Londrina PR
Professora Orientadora: Eleucine Alicio de Paula

ESCOLAS MUNICIPAIS

TEXTOS DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Maternidade! Um dom divino! Mas...

Em muitos casos as gestantes não planejaram a gravidez, por descuido ou inconseqüência. E uma nova vida está se formando. E a gestante recebe o exame com o resultado positivo. Muitas vezes essa mulher não tem o apoio do parceiro ou da família. E esse momento único na vida dela que seria de alegria, se transforma em tristeza.

Muitas gestantes possuem o RH-, são hipertensas, podem desenvolver uma eclampsia, dores de cabeça, podem enfrentar uma gestação complicada, mas nem todas estão preparadas para enfrentar esses obstáculos que surgem durante o pré-natal.

Por que será que essa gestante está adquirindo muito peso?

Por que não está engordando?

Será que está tendo uma alimentação adequada?

Deveria haver mais campanhas e projetos informando as gestantes, a mulher adolescente que recebe o exame positivo e ser obrigatório as consultas não somente com obstetra, mas também com psicólogos e nutricionistas.

É necessário palestras informando os danos que as drogas ilícitas e o tabagismo podem provocar no desenvolvimento do feto. As gestantes precisam, a cada consulta, de informações para diminuir os riscos para a vida da futura mamãe e do bebê. Muitas mulheres não sabem das conseqüências que podem enfrentar. Às vezes, durante a gestação, já surgiram sinais de complicações, mas os profissionais não estiveram atentos.

A partir do momento em que as informações forem passadas adequadamente a uma gestante e houver uma equipe acompanhando essas futuras mães, o índice de mortalidade será menor.

Podemos mudar o índice de mortalidade!

Vamos ajudar nossas gestantes a ter uma saúde melhor.....

Edizangela Gomes do Nascimento – Categoria Pais
Escola Municipal Pedro Vergara Correa Fone: 3375-0157
Rua Antonio Martins de Oliveira n 30 Conjunto Misther Thomas
CEP: 86031-420 Londrina PR

Nascer em 2012 numa cultura de paz

Vivemos em um país onde há legião de pessoas famintas, sem direito à um nascimento digno, sem direito à saúde descente, sem estudo e conseqüentemente sem um trabalho adequado, resultando numa grande desigualdade financeira. Poucos têm muito e muitos têm pouco ou quase nada.

Então como mudar esta perspectiva de vida? Como levantar a moral da classe menos favorecida e fazer com que a oposta não deixe o dinheiro subir à cabeça?

Estamos falando de poder. Hoje quem tem poder quem tem muito dinheiro, não importa os meios para conseguir. Não importa se tiver que matar um ente querido de alguma família, sequestrar e cometer barbáries. O ser humano deixa de ter valor. Isso não pode continuar! Gandhi disse: “Tudo o que vive é teu próximo”, “Aquele que não é capaz de governar a si mesmo, não será capaz de governar os outros”.

Segundo Joddy Williams, “a paz já não é uma expressão da vontade dos poderosos, mas uma expressão da vontade coletiva de se viver em paz, todos juntos somos uma potência!”. É preciso crer para ver, é preciso que as crianças nasçam num ambiente de paz, preciso que haja diálogo nas famílias.

Atualmente, não só o pai trabalha fora, a mãe também. Os filhos ficam em escolas integrais, com babás de carne e osso ou com babás internet/televisão. Sendo a ultima um perigo constante porque as crianças assistem e aprendem o que querem. E o resultado: agindo eu, quem impedirá?

Hei pais! Vocês amam seus filhos? Então plantem as sementes do amar e respeitar o próximo no coração deles; da sabedoria, de estudar de verdade e a de não fazer para o outro o que não gostariam que fizessem para si próprios. Isso sim é a vida, é o nascimento de uma cultura de paz.

Não espere que os governantes deem um jeito nesta sociedade caótica em que vivemos.... A paz do mundo começa no pensar e agir de cada um de nós, simples seres humanos.

Andréa de Castro Honório da Silva Santos – Categoria Pais
Escola Municipal Hikoma Udihara Fone: 3375-0135
Rua Orlando Silva, 00762 - Vila Isabel.
CEP 86031-010 Londrina PR

Paternidade responsável

O amor é fecundo, Deus é amor, e o amor é o grande motivo de termos sido criados.

A paternidade responsável deve ser prudente e generosa, acompanhada desde o início da gestação, missão específica dos casais, cabendo a eles planificar o número de filhos.

O número de filhos depende das possibilidades e generosidade dos pais com aquele espírito cristão de renúncia e sacrifício.

É função essencial e intransferível da família para que se realizem como pessoas humanas com capacidade de iniciativa e ação e abertura para o mundo e maturidade para a educação, o amor, dando liberdade responsável, na cultura da paz.

O homem é um ser inteligente para apreciar a obra do criador e assim fazer de sua vida de amor.

José Carlos Oliveira Franco – Categoria Pais

Escola Municipal Dr. Joaquim Vicente de Castro Fone: 3375-0129

Avenida Presidente Abraham Lincoln, 70 Cj H Aníbal Santos Cabral

CEP 86049-090 Londrina PR

Depoimento de mãe

Quando eu era gestante tinha que me levantar às 04h30min, pegar o ônibus às 05h30min para não chegar atrasada às consultas de pré-natal que eram às 07h00min. Muitas vezes, chegava ao hospital e a consulta havia sido remarcada para as 13h00min.

Penso que nossa Londrina e nossas gestantes merecem mais prioridade na saúde, com hospitais que tenham mais e bons recursos, profissionais capacitados para cuidar das mulheres que chegam em trabalho de parto e muitas vezes precisam buscar outros hospitais devido à falta de vagas.

Quantas crianças morrem ou nascem com deficiências devido à demora no atendimento para fazer o parto? Nessas condições muitas mulheres acabam perdendo a vida também. Esses acontecimentos trágicos desestruturam o emocional das famílias onde muitos acabam ficando doentes por perder pessoas queridas, saudáveis, sem necessidade, simplesmente por falta de um atendimento digno.

Nossas gestantes precisam de um hospital que trate só delas, precisam de maternidades com UTI, de exames sem demora nos resultados, precisam de tratamento digno e respeito, pois são elas que estão gerando os futuros médicos, advogados, etc.

O lema é saúde à nova geração Londrinense, pois os filhos são herança do Senhor.

Luciana Alves de Souza – Categoria Pais
Escola Municipal Elias Kauam Fone: 3375-0130
Rua Maria Garcia Lopes, 178 Cj. Novo Amparo
CEP 86087-460 Londrina PR

A Paz

O que é paz para você?

Para mim é abrir os olhos ao acordar e poder sorrir, é ouvir o canto dos pássaros, as crianças brincando, os adultos cumprindo suas obrigações sem violência nas palavras, gestos no olhar, no trânsito.

Penso que a paz deveria ser lição, ou melhor matéria nas escolas, onde pequeninos aprendam a ter e a fazer a paz, e respeitar o próximo, sem 'BULLING', gesto este que tira a paz das crianças e de seus pais.

Nossos políticos também deveriam se preocupar em melhorar a saúde e o acompanhamento das gestantes, nascer em 2012 numa cultura de paz.

Passeatas, faixas, bandeiras, tudo isso chama a atenção de imprensa e de pessoas, mas quando acaba não demora muito e as pessoas se esqueceram, por isso eu acredito que a paz, começa dentro de casa, ensinando os filhos a estabelecer a paz, onde quer que vá, na escola, no trabalho e na vida social.

Acredite plante a sementinha da paz no coração de seus filhos e eles farão brotar flores da paz.

Maria Aparecida Gerra Sá – Categoria Pais

Escola Municipal Mercedes Martins Madureira Fone: 3375-0115

R. Darcirio Egger, 342 Jardim Shangri-lá B

CEP 86070-070 Londrina – PR

ESCOLAS MUNICIPAIS

TEXTOS DOS PROFESSORES

Paz

Não é de hoje que a busca pela paz tem sido a razão para muitos acontecimentos, sua procura pode até mesmo promover reações contrária ao seu significado resultando em extrema violência e fúria.

Ao longo do tempo, em diferentes épocas é possível identificarmos facilmente momentos em que a busca pela paz se materializou através de guerras, sofrimento e dor para os povos, podendo ser vista bem ao lado, na casa de um amigo ou vizinho, na escola, atravessando a rua ou muito longe, cruzando oceanos e fronteiras. Em nome da paz países foram invadidos, exércitos exterminados, regimes derrubados e vidas destruídas. Exemplos claros e recentes podem ser vistos todos os dias e a qualquer momento basta apenas atentarmos-nos às atitudes e condutas dos líderes em relação às políticas no âmbito internacional e às movimentações em massa realizadas pelo povo por conta da ira e revolta originadas da ausência da paz.

Neste momento, a Síria passa por uma guerra civil em nome da paz, onde oposição e parte da população se rebelam contra seu regime; há pouco tempo algo parecido aconteceu na Líbia e no Egito; os Estados Unidos, a nação mais rica e poderosa como país da liberdade e igualdade, principal integrante da ONU, tem sido o principal personagem de violentas ações militares, sendo a última delas a derrubada do governo Iraquiano, levando esse país ao completo caos para proporcionar a todos os moradores do Planeta Terra uma vida tranquila, pacífica, justa e sem ameaça de uma guerra nuclear.

A verdade é que esta palavra tão importante está presente em cada um, nas ações individuais demonstradas no dia-a-dia, no relacionamento entre amigos, irmãos e vizinhos, nas ruas e avenidas, ela não pode ser vista, é abstrata e intangível, mas seus efeitos são reais, marcam épocas, modificam gerações e determinam o modo de viver de cada um, trazendo paz interior, tranquilidade, segurança e alegria.

Juliana Campachi – Categoria Professor

Escola Municipal Prof. Carlos Zewe Coimbra Fone: 3375-0158

Endereço: Rua Bútia, 54 Jd. Marabá CEP: 86.035-700 Londrina PR

Semear a paz

Melhorar a saúde das gestantes: nascer em 2012 numa cultura de paz é mais uma responsabilidade que deve ser cumprida cada dia mais. Atualmente, é grande o número de recém-nascidos que já nascem órfãos de suas mães, pois as mesmas já se deixaram dominar pelo mundo das drogas e não têm condições de assumir a maternidade.

A paz precisa existir no interior de cada criatura, evitando ilusões que acarretam situações dependentes e destrutivas para muitas pessoas de nossos dias. Eis um componente indispensável para uma saudável gestação.

Uma vez que cada um seja semeador de paz, a mesma reinará nos grupos desde o primeiro e mais importante: a família, base de uma sociedade sólida. Aí a grande responsabilidade das GESTANTES, pois um filho bem amado desde a gestação, gerado num clima de PAZ, será certamente um cidadão que colaborará para uma sociedade melhor a começar no convívio escolar, lugar esse em que presenciamos tanta carência nesse sentido.

A cultura de paz reinará em qualquer ambiente desde que cada um seja possuidor da mesma para então compartilhá-la; não poderá acontecer no caminho inverso. As pessoas só oferecem aquilo que têm.

É preciso amar cada dia mais, assim, tudo ficará mais fácil e nossa nova geração poderá conhecer valores a serem vivenciados e garantirão, assim, um amanhã de muita PAZ.

Por isso, acreditando num futuro bem melhor para crianças, jovens, adultos e idosos, a hora é AGORA. Sejamos cada um de nós semeadores de paz e, com certeza, nossas futuras gerações poderão colher o que hoje tanto nos preocupa, e por isso, campanhas são criadas para que BOAS ideias sejam cultivadas.

Débora Minini Reichert – Categoria Professor

Escola Municipal Elias Kauam Fone: 3375-0130

Rua Maria Garcia Lopes, 178 Cj. Novo Amparo CEP 86087-460 Londrina PR

“Vamos melhorar a saúde das gestantes e nascer em 2012 numa cultura de Paz”

As principais causas de morte materna no Brasil são a Pré-eclâmpsia (hipertensão, alta pressão arterial que só aparece quando a mulher fica grávida), as Infecções depois do parto, o Aborto, a Hemorragia no útero durante a gravidez ou no parto/pós-parto e as Doenças no aparelho circulatório complicadas pela gravidez. Portanto, simples atitudes durante a gravidez fazem toda a diferença, como por exemplo, as facilidades no acesso a atendimento médico, aumento do nível de escolaridade e maior assistência no parto.

É muito importante fazer campanhas sobre Planejamento familiar, Prevenção do câncer de mama e de colo de útero, Gravidez de risco, A importância do exame pré-natal, Nutrição da mãe e Aleitamento materno. As gestantes devem ser orientadas a não se automedicarem, bem como, sempre que precisarem procurar atendimento médico e este deverá ser garantido na rede de saúde pública do país. Toda gestante deverá receber atendimento no pré-natal, sendo fundamental para a prevenção e diagnóstico precoce de complicações, é indicado no mínimo seis consultas antes do parto.

Os gestores públicos deveriam estabelecer alianças entre universidades, escolas e a comunidade em geral, visando a melhoria da saúde materna e o atendimento à gestante (pré-natal e pós-parto). Também, divulgar informações sobre saúde para gestantes, articular palestras em Postos de Saúde, Centros Comunitários e instituições como a Pastoral da Criança e reunir as futuras mães para troca de experiências. Caracterizando-se como primordial oferecer a uma gestante um ambiente agradável, afetivo e pacífico em casa, no trabalho, no dia a dia, dando sempre prioridade a ela.

Por outro lado, a gestação é um período em que a gestante colabora para a construção da paz, aceitando o filho que está em seu útero, tendo carinho para com ele, conversando e fazendo tudo o que é necessário para que sua gestação transcorra da melhor maneira possível (tomando as vacinas, frequentando o pré-natal). Esta criança nascerá sentindo-se amada e querida e irá se desenvolver de maneira integral, em todas as suas potencialidades. Esta gestante que assim procede é, sem dúvida, um instrumento de construção de uma cultura de paz e estará sendo, no mundo hoje, alguém que ajudará a sua comunidade a ter valores de amor, partilha, disponibilidade para o bem comum, construindo, assim, uma sociedade mais digna e justa.

**Renata Maria Caobianco – Categoria Professor - Escola Municipal Prof. Leônidas Sobrinho Porto
Rua Jequitibá, 226 - Jd. Leonor Fone: 3375-0162 CEP 86071-130 Londrina PR**

O que significa nascer em um mundo de paz

Desde o início da civilização, o ser humano tem se desenvolvido e promovido avanços no modo de vida da sociedade: do uso do fogo à chegada do homem na lua e ao desvendamento de alguns mistérios do corpo humano, a humanidade garantiu, pelo menos em tese, melhores condições de vida aos seus semelhantes. Será?

Assim, é presumível que desde o tempo das cavernas a qualidade de vida melhorou. A medicina avançou, embora não esteja acessível a todos que dela necessitam, permite tratamentos mais eficazes àqueles que conseguem usufruir desses recursos. Contudo, violências, discórdias, maus-tratos e desrespeito com a vida do semelhante são assuntos frequentes em noticiários, fazendo nos acreditar que atitudes de amor e respeito ao próximo são uma exceção e não uma regra.

A intranquilidade está começando cada vez mais precocemente. Quantas crianças são apresentadas às drogas ainda no útero materno e já nascem marcadas pela dependência química de seus pais? Não é essa uma grave violência? Quantos fetos convivem, desde sua formação, com situações de violência? Muitas agressões podem deixar marcas físicas e psicológicas que o indivíduo levará durante sua vida. A medicina também se tornou um perigo, cada vez mais moderno, para aqueles que ainda não podem se defender: a cada dia aparecem mais medicamentos e profissionais inescrupulosos que aceitam interferir na ordem da vida, colocando um ponto final em existências que estavam apenas começando.

As leis em nosso país podem ser outro adversário para aqueles que ainda não nasceram. Há leis que permitem decidir entre a vida e a morte de um feto. Deixando de lado os detalhes de cada caso, é inevitável não pensar: que culpa tem o bebê do modo como foi gerado e do desenvolvimento que tem conquistado?

Com tantos assuntos delicados discutidos até então só resta concluir que para se desejar um mundo de paz, precisamos garantir a paz desde o início da vida. Para tal, é necessário que haja assistência médica, leis eficazes e uma sociedade consciente que, em conjunto, permitam que a paz seja concebida em nosso meio, gerada junto com cada feto, nasça com ele, cresça, se desenvolva e assim habite entre nós, permitindo a formação de uma sociedade de paz.

**Adriana Paula dos Santos Silva – Categoria Professor - Escola Municipal Sonia Parreira Debei Fone: 3328-0038
Rua Café Sumatra s/n Res. do Café CEP: 86081-290 Londrina PR**

Uma gestação saudável: garantia de vida num planeta humanizado

Vivemos num mundo globalizado e populoso e cercado por tantas injustiças sociais e permeado por uma violência em todos os sentidos, principalmente em relação às gestantes que em muitas vezes perdem o seu direito garantido pela Constituição Federal de ir e de vir e de ter um acompanhamento desde o pré-natal até ao de um parto seguro, pois perceberemos que milhares de mulheres e adolescentes gestantes, às vezes, são desrespeitadas neste momento tão especial que é a gravidez, ficando a mercê de um sistema de saúde que muitas vezes deixa a desejar. É necessário priorizar o atendimento às gestantes para que seja de forma tranquila, com respeito, dignidade e sem discriminação de raça, cor ou situação financeira, devendo ter prioridade nas filas, nos hospitais e postos de saúde.

Portanto é necessário olhar com atenção para as gestantes respeitando-as e garantindo um acompanhamento médico humanizado em que a equipe medica venha esclarecer a todas as suas dúvidas e inseguranças a realizar todos os exames necessários como pressão arterial, peso, medidas da barriga, batimentos cardíacos do bebê, exames de sangue e de urina e ultrassom para que se detectem possíveis doenças como toxoplasmose, diabetes, doenças venéreas, HIV, etc., e também tenha complementos como vitaminas, ferro, cálcio, verificando no decorrer da gravidez como está o desenvolvimento do bebê e também uma pessoa de sua confiança que a acompanhe na hora do parto.

Então é imprescindível melhorar a saúde das gestantes para que ela tenha mais dignidade, porém vários fatores envolvem este momento tão especial como moradia, saúde, muitas não tem onde dormir e moram em condições sub-humana, outras tem que trabalhar e nem sabem que tem o direito garantido de ate trocar a sua função, caso possa prejudicar a sua gestação, assim se torna necessário uma campanha de conscientização e de divulgação nos postos de saúde, escolas e nos locais de grande fluxo como shopping, terminais de ônibus, indústrias de confecção, etc., que distribua informativos e que tenha uma equipe multidisciplinar que esclareça as mulheres e futuras mães gestantes quanto aos seus direitos previstos na Constituição.

Assim o esclarecimento é primordial, bem como a criação de mecanismos de fiscalização que venham melhorar a saúde das gestantes, afinal uma gravidez saudável e bem assistida, pode contribuir para a redução dos índices de desnutrição, de má formação e de mortalidade infantil possibilitando uma vida de qualidade e um planeta mais humanizado com crianças e adultos saudáveis e mais felizes.

Edna de Oliveira Sobrinho Rossato – Categoria Professor
Escola Municipal Armando Rosário Castelo Fone: 3398-6976
Rua Rui Barbosa, 307 CEP 86112-000 - Distrito Paiquere Londrina PR

COMISSÃO ORGANIZADORA 2012

- 1- Coordenação - Londrina Pazeando
- 2- COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz
- 3-Secretaria Municipal de Educação
- 4-Secretaria Municipal de Cultura
- 5-Núcleo Regional de Educação de Londrina
- 6-SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina
- 7-Universidade Estadual de Londrina
- 8-UNOPAR
- 9-Sindicato dos Jornalistas
- 10-Instituto de Educação Igapó
- 11- Faculdade Pitágoras

Diretoria do Londrina Pazeando

Luis Claudio Galhardi - Fone: 9996-1283 paz@londrinapazeando.org.br

Naudemar Nascimento - Fone: 9945-5006 /3338-2461 naunascimento@hotmail.com

Jupiter Viloz Silveira - Casa do Caminho de Londrina Fone: 3322-1335 jupitersilveira@hotmail.com

Francisco Ontivero - Móvel Brasília - Fone: 3334-2626 francisco@moveisbrasil.com.br

Luiz Carlos André – Rondopar - Fone: 3337-9900 luizcarlos@maxilife.com.br

Conselho fiscal

Silvério da Silva - SS Ind. e Comercio de Plásticos Fone: 3325-4162 ssplastico@sercomtel.com.br

Gilberto Panício Pereira – Sagipeças Fone: 3337-7382 gilbertopanicio@hotmail.com

Wilson de Mattos - Moveis Brasília Fone 3028-3550 contato@wilsonemattos.com.br

Ricardo Sahão Sinamed Fone: 3374-400 ricardo@sinamed.com.br

Endereço para Correspondência

Rua Massahiko Tomita, 69 Vila Simões/Centro CEP 86.020-540
Londrina-PR
www.londrinapazeando.org.br

Comissão Organizadora para publicação do Livro Londrina Pazeando 2012

Londrina Pazeando - Coordenador - Luis Claudio Galhardi - paz@londrinapazeando.org.br

COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz
Representante Presidente Leozita Baggio Vieira leozita@yahoo.com.br

Instituto de Educação Igapó – Maria da Paz Santos da Silva pazpaizinho@hotmail.com

Secretaria Municipal de Educação – Secretária Virginia Pelisson Laço
Representantes Educação: Empreendedora Leodmar Roma de Oliveira leodmar@gmail.com e
Luzimar dos Santos Ribeiro Mazetto edu.pe@londrina.pr.gov.br

Secretaria Municipal de Cultura - Secretário Clodoaldo Salustiano de Moraes
Representante Sandra Mara Montresol Sanches Jóia - sandra.joia@londrina.pr.gov.br e Charleston
Luiz da Silva charlestonluihp@hotmail.com

Núcleo Regional de Educação de Londrina - Chefia: Profª. Lucia Aparecida Cortez Martins
Representante Maria Elena Melchiades Salvadego de Souza maria_elen_soc@hotmail.com e
Eunice Satie Fuzita satie@seed.pr.gov.br

SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina- Presidente Alderi Ferrasi
Representante Neuza Clara Vargas Marafigo ativamara@hotmail.com Leda Fogaça
sinepe.eventos@sercomtel.com.br

UEL - Universidade Estadual de Londrina - Reitor Profa. Nádina Aparecida Moreno
Representante Maria Helena Schwartz Sabatinii Barbosa mariahelenaschwartz@gmail.com e
Dorotéia Baduy Pires doroteia@sercomtel.com.br

UNOPAR - Universidade Norte do Paraná - Reitora Wilma Jandre Nelo
Representante Sônia Maria Mendes França - sonia.franca@unopar.br, André Fernando dos Reis
Trindade andre.trindade@unopar.br e Miguel Belinati Piccirillo miguel.professor@yahoo.com.br

FACULDADE PITÁGORAS - Diretor Geral Marcos Jerônimo Goroski Rambalducci
Representante: Leila Aparecida Salvatori Zanon leilaz@pitagoras.com.br e Cesar Augusto da Silva
cesar.silva@pitagoras.com.br

Sindicato dos Jornalistas – Presidente Ayoub Hanna Ayoub
Representante Raquel de Carvalho jornal@sercomtel.com.br

Fitas de vídeo

- A vida de Madre Tereza (Secretaria Municipal de Educação - super creche)
- A vida de Gandhi
- Documentário do Movimento da Paz em Londrina (reportagens)

Palestras

- 1) Clovis de Souza Nunes (Núcleo Regional Educação e Secretaria Municipal de Educação)
- 2) 29/junho/2002 BSGI Palestra 2º semana da Paz de Londrina
- 3) 01/julho/2002 BSGI Seminário Estudo da Paz nas escolas
- 4) 20/setembro/2002 BSGI Educação Pela Paz I
- 5) 11/abril/2003 Câmara Municipal de Londrina - Educação Pela Paz II
- 6) 09/maio/2003 CCB/UEL Jogos Cooperativo: A Paz Ciência da Cooperação
- 7) 23/maio/2003 CCB/UEL Convite a Não-Violência, José Hermógenes
- 8) 28/set/2003 Reportagens sobre a 3º semana da paz de Londrina, na imprensa televisiva 32"
- 9) 24/02/2010 Palestra da Prof. Lia Diskin

Bibliografia

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Cidadãos do presente: crianças e jovens na luta pela paz. SP: Saraiva, 2002.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Um Novo Mundo é possível. São Leopoldo/RS: Sinodal, 2004.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. Educação para a Paz – sentidos e dilemas. Caxias do Sul RS: Ed. da Universidade de Caixas do Sul, 2005.

MAGALHÃES, Dulce (org). A Paz como Caminho, São Cristóvão: RJ, Editora Qualitymark, 2006.

VON, Cristina. Cultura de Paz – o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo. Ed. Fundação Peiropólis, 2006.

Sites

www.londrinapazeando.org.br – ONG Londrina Pazeando. Muitas as reportagens das televisões de Londrina, que tratam de assuntos do movimento pela paz e não-violência desde 2002 estão publicadas.

www.midiadepazparana.org.br – Mídia de Paz - banco de release de boas práticas

www.comitepaz.org.br – Comitê Paulista para a Década da Cultura da Paz muitas palestras em áudio e vídeo sobre cultura de paz publicadas.

www.educapaz.org.br – ONG Educadores para a Paz

www.unesco.org.br – UNESCO

www.unipaz.org.br – UNIPAZ

www.soudapaz.org.br – SOU DA PAZ

www.vivario.org.br – Viva Rio

www.agenciaculturadepaz.com.br – Agência Cultura de Paz

www.gentequefazapaz.org.br – Gente que faz Paz

www.ive.org.br IVE imagens e vozes de esperança

www.ipaz.org - Mídia para a Paz

www.jovemdapaz.com.br - Prêmio Jovem da Paz

www.nospodemosparana.org.br Nós Podemos Paraná

www.nospodemoslondrina.org.br Nós Podemos Londrina

www.participacaopolitica.ning.com Rede Desenvolvimento Local SESI/FIEP

www.deolhonoestatuto.org.br Rede Desarma Brasil

12ª Semana Municipal da Paz de Londrina e Região

Edição 2012



Arma não é brinquedo...
dê abraços!

Lei Municipal 9.188/2003



APOIO:



REDE DE EMPRESAS E INSTITUIÇÕES AMIGAS DA CULTURA DE PAZ:



www.londrinapazeando.org.br